



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

## 2º trimestre de 2019

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2019 (2T19).

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Conforme comunicado ao mercado anteriormente, a partir do primeiro trimestre de 2019, a Companhia passou a adotar uma nova forma de segmentar suas receitas em diferentes mercados e serviços. A reconciliação dessas mudanças e de bases históricas estão disponíveis no site de [Relações com Investidores](#).

### Listado

#### Ações e instrumentos de renda variável

		2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	14.747,6	12.078,1	22,1%	16.182,8	-8,9%
	Margem (bps)	4,382	4,660	-0,278 bps	4,356	0,026 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	3.843,8	3.323,3	15,7%	3.856,6	-0,3%
Giro de mercado	Anualizado (%)	95,2%	89,0%	611 bps	104,1%	-891 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	287,9	306,4	-6,0%	365,2	-21,2%
	Margem (bps)	14,552	14,100	0,452 bps	14,808	-0,256 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	157,7	110,3	43,0%	156,5	0,8%
	Margem (bps)	13,150	13,000	0,150 bps	13,000	0,150 bps
Futuro de índice de ações <sup>1</sup>	ADV (milhares de contratos)	1.445,2	690,1	109,4%	1.277,4	13,1%
	RPC média (R\$)	1,075	0,886	21,3%	0,855	25,7%
Número de investidores	Média (milhares)	1.118,3	706,2	58,4%	943,3	18,5%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	56,4	40,7	38,6%	55,8	1,0%

Os destaques no mercado de ações e instrumentos de renda variável listados foram os crescimentos de 22,1% no volume negociado no mercado à vista de ações e de 109,4% no volume de contratos futuros de índice de ações, ambos em relação ao 2T18. No mercado à vista, essa alta reflete tanto o aumento de 15,7% da capitalização de mercado<sup>2</sup> média quanto o maior giro de mercado<sup>3</sup>, que atingiu 95,2% no 2T19. Nos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão Mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 4,382 bps no 2T19 versus 4,660 bps no 2T18, sendo a queda explicada principalmente, (i) pela maior participação de *day trades* e investidores institucionais, cujas tarifas são menores; e (ii) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da B3<sup>4</sup>. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações no período aumentou 21,3% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar estes contratos a partir de mar/19 (anunciada em dez/18).

Também vale ressaltar o crescimento de 58,4% no número de investidores ativos na depositária de renda variável, evidenciando o aumento do interesse em diversificação de investimentos em um cenário de taxa de juros baixa. A B3 tem apoiado, com programas de incentivo, as corretoras que tem se dedicado à atração de novos clientes para o mercado de renda variável.

<sup>1</sup> O volume dos Mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

<sup>2</sup> Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

<sup>3</sup> O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do trimestre.

<sup>4</sup> De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

Juros, moedas e mercadorias<sup>1</sup>

		2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.814,0	2.615,6	7,6%	1.989,7	41,4%
	RPC média (R\$)	0,864	1,013	-14,7%	1,038	-16,8%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	400,3	387,6	3,3%	379,1	5,6%
	RPC média (R\$)	1,862	1,757	5,9%	1,623	14,7%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	720,0	685,2	5,1%	765,9	-6,0%
	RPC média (R\$)	3,954	3,276	20,7%	3,488	13,4%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	8,9	10,6	-16,2%	6,7	31,8%
	RPC média (R\$)	2,121	1,751	21,2%	2,076	2,2%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	3.943,2	3.698,9	6,6%	3.141,5	25,5%
	RPC média (R\$)	1,533	1,512	1,3%	1,708	-10,3%

O volume médio diário negociado foi de 3,9 milhões de contratos no 2T19, 6,6% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do volume negociado em todos os contratos, exceto Commodities, com destaque para o volume dos contratos de Taxas de Juros em R\$ que foi impulsionado pelo crescimento dos contratos de opções, tendo em vista a expectativa de mudanças na taxa de juros no curto e médio prazo. A RPC média apresentou crescimento de 1,3% em relação ao 2T18, influenciada, principalmente, pela valorização de 11,9% do Dólar frente ao Real no período<sup>5</sup> que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de juros em US\$, Taxas de câmbio e de Commodities e pela nova tarifação, citada anteriormente, que também impacta alguns produtos referenciados em US\$. Por outro lado, houve queda da RPC dos contratos de Taxas de juros em R\$ em decorrência da maior participação de opções, que possuem RPC menor, no volume negociado desse grupo de contratos.

**Balcão**

## Instrumentos de renda Fixa

		2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	2.164,7	2.034,2	6,4%	2.121,0	2,1%
	Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.210,9	1.088,1	11,3%	1.148,3
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	606,4	683,3	-11,3%	590,6	2,7%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.042,0	609,7	70,9%	897,1	16,1%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	62,5	48,7	28,5%	59,9	4,4%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 2T19 cresceu 6,4% e 11,3%, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB. No sentido oposto e mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 11,3%, principalmente como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas de leasing, em decorrência de mudanças regulatórias<sup>6</sup>.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o acentuado crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 70,9% e o estoque em aberto cresceu 28,5%, demonstrando o aumento do interesse dos investidores por maior diversificação de seus investimentos. Nesse contexto, e reconhecendo a importância desse produto para a atração de novos clientes, a B3 introduziu em jan/19 um novo programa de incentivo que premia as corretoras que atingem metas de crescimento de número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa de incentivo é um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

<sup>5</sup> A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ do 2T19 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/19, abr/19 e mai/19 (R\$3,93), enquanto a RPC média do 2T18 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de mar/18, abr/18 e mai/18 (R\$3,51).

<sup>6</sup> Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operação compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mercantil (leasing).

**Derivativos**

		2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
Novas emissões	(total em R\$ bilhões)	2.676,2	2.552,0	4,9%	2.294,9	16,6%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	2.628,0	2.310,2	13,8%	2.380,7	10,4%

Os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 4,9% frente ao 2T18, concentrado, principalmente, em contratos de swaps e termo de câmbio. O estoque médio de contratos em aberto, por sua vez, cresceu 13,8% refletindo o impacto positivo do aumento do Dólar sobre o Real, uma vez que a maior parte desses contratos é referenciada em Dólar.

**Infraestrutura para financiamento**

		2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
SNG	Qtd. de veículos vendidos (milhares)	4.532,4	4.415,6	2,6%	4.214,9	7,5%
	Qtd. de veículos financiados (milhares)	1.469,3	1.324,1	11,0%	1.406,3	4,5%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,4%	30,0%	243 bps	33,4%	-95 bps
Sistema de Contratos	Inclusões de contratos (milhares)	876,5	834,5	5,0%	767,3	14,2%
	% Inclusão de contratos / veículos financiados	59,7%	63,0%	-336 bps	54,6%	510 bps

No 2T19, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) apresentou crescimento de 11,0% em comparação com o 2T18, explicado pelo aumento de 2,6% no número total de veículos vendidos somado à maior penetração de financiamentos, que passou de 30,0% no 2T18 para 32,4% no 2T19.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões no 2T19 foi 5,0% maior em relação ao 2T18, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados, o qual foi parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, de 63,0% no 2T18 para 59,7% no 2T19, em decorrência da interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná em out/18. Por outro lado, o retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí teve impacto positivo nos números do trimestre a partir de mai/19, o que explica o aumento do market share em relação ao 1T19.

**Tecnologia, dados e serviços****Tecnologia e acesso**

		2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.183	12.350	6,7%	12.967	1,7%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	201.163	156.094	28,9%	175.095	14,9%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função da entrada de cooperativas como clientes a partir de ago/18. Já a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 28,9% maior que no 2T18.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****Receita**

**Receita total:** totalizou R\$1.579,9 milhões no 2T19, alta de 14,0% em relação ao 2T18, explicada, principalmente, pelo crescimento das receitas dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamentos.

**Listado:** totalizaram R\$1.016,8 milhões no trimestre (64,4% do total), 18,2% superiores ao 2T18.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$637,1 milhões (40,3% do total), alta de 25,6% no período.

**Negociação e pós-negociação:** R\$542,6 milhões (34,3% do total), alta de 26,4% em relação ao 2T18, reflexo do crescimento dos volumes negociados no período, tanto no mercado à vista de ações quanto nos contratos futuros de índices de ações, cujos volumes médios cresceram 22,1% e 109,4% respectivamente.

**Depositária de renda variável:** R\$29,6 milhões (1,9% do total), alta de 1,6% no período. O aumento de 58,4% no número médio de contas na central depositária não se traduziu em receitas por conta do programa de expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável que oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores<sup>7</sup> (essas bonificações atingiram R\$14,7 milhões no 2T19).

**Empréstimo de ações:** R\$37,4 milhões (2,4% do total), 34,3% superior ao 2T18, em decorrência do aumento de 38,6% do volume financeiro médio de posições em aberto.

- **Listagem e soluções para emissores:** R\$27,5 milhões (1,7% do total), alta de 30,8% em relação ao 2T18, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas no 2T19 (2 IPOs e 7 *follow-ons* que somaram R\$24,0 bilhões).
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$379,7 milhões (24,0% do total), alta de 7,6% no período, refletindo tanto o aumento do volume médio diário negociado quanto da RPC média no período, impactada, principalmente, pelos contratos denominados em Dólar (Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$), tendo em vista a apreciação de 11,9% do Dólar frente ao Real no período.

**Balcão:** R\$218,6 milhões (13,8% do total), queda de 8,5% sobre o 2T18.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$131,3 milhões (8,3% do total), queda de 17,1% em relação ao 2T18, refletindo, principalmente, o impacto do novo programa de expansão de investidores do Tesouro Direto, introduzido no início do ano. Assim como ocorre na depositária de renda variável, esse programa estabelece metas de crescimento do número de investidores e de saldo<sup>8</sup> que, quando atingidas, proporcionam rebates de receita para corretoras. Com a forte procura por esse produto no 2T19, o impacto negativo na receita foi de R\$5,6 milhões (rebates de R\$43,1 milhões versus receita de R\$37,5 milhões no período; no 2T18, a receita foi de R\$27,5 milhões, já descontados os rebates).
- **Derivativos:** R\$47,8 milhões (3,0% do total), alta de 8,2% sobre o 2T18, devido ao aumento do volume financeiro registrado de operações estruturadas e contratos de swaps cambiais, além da valorização do Dólar frente ao Real no período, com impacto positivo nos contratos derivativos relacionados à taxa de câmbio.
- **Outros:** R\$39,5 milhões (2,5% do total), alta de 8,7% sobre o mesmo período do ano anterior, reflexo do crescimento do volume de cotas de fundos em permanência.

**Infraestrutura para financiamento:** R\$163,2 milhões (10,3% do total), 35,8% maiores que no 2T18. Essa alta é explicada (i) pelos efeitos das mudanças dos modelos de negócios do Sistema de Contratos em alguns estados em 2018 e início de 2019, (ii) pelo reajuste anual de preços pela inflação e (iii) pelo crescimento de 11,0% da quantidade de veículos financiados.

**Tecnologia, dados e serviços:** R\$181,3 milhões (11,5% do total), 8,7% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

- **Tecnologia e acesso:** R\$109,3 milhões (6,9% do total), alta de 6,2% sobre o 2T18, devido principalmente ao aumento da base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão.
- **Dados e analytics:** R\$44,4 milhões (2,8% do total), aumento de 19,7% em relação ao 2T18 explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 57,8% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 2T19, e pelo aumento na base de clientes.
- **Banco:** atingiu R\$11,5 milhões no 2T19 (0,7% do total), aumento de 45,7% sobre o 2T18, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3.

**Receita líquida:** alta de 13,6% em relação ao 2T18, atingindo R\$1.421,1 milhões no 2T19.

## Despesas

As despesas somaram R\$679,5 milhões no 2T19, alta de 27,8% sobre o mesmo período do ano anterior, principalmente por conta do aumento das despesas atreladas ao faturamento no 2T19 e do impacto redutor que as despesas atreladas ao preço das ações B3SA3 tiveram no 2T18.

- **Pessoal e encargos:** R\$192,7 milhões no 2T19, aumento de 15,2% em relação ao 2T18, explicado pelo crescimento das despesas relacionadas a provisões para encargos sobre incentivos de longo prazo baseados em ações<sup>9</sup>, as quais haviam sido impactadas pela queda expressiva do preço das ações B3SA3 no 2T18. Se desconsideradas as despesas com incentivos de longo prazo, o crescimento da linha de pessoal e encargos seria de 0,8%.

<sup>7</sup> Os resultados dos programas de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações são aferidos e distribuídos semestralmente.

<sup>8</sup> Os resultados dos programas de incentivo para atração de investidores para o Tesouro Direto são aferidos e distribuídos semestralmente.

<sup>9</sup> As provisões para encargos sociais e trabalhistas aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$20,45 ao final de jun/18 e R\$26,69 ao final de mar/18. No 1T19, a Companhia contratou derivativos relacionados ao preço das ações de sua própria emissão, visando reduzir as variações na linha de provisões para encargos sociais e trabalhistas sobre incentivos de longo prazo baseados em ações. Esses derivativos consideram um preço médio da ação B3SA3 em torno de R\$31,00.

- **Depreciação e amortização:** R\$257,6 milhões no 2T19, aumento de 8,6% em relação ao 2T18, refletindo o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip (R\$197,9 milhões no 2T19 versus R\$187,2 milhões no 2T18), o início da amortização de sistemas que entraram em operação e a aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial.
- **Atrelada ao faturamento:** R\$85,4 milhões no 2T19, alta de 82,2% em relação ao 2T18 explicada pela implantação de novo modelo de negócios no Sistema de Contratos do segmento Infraestrutura para Financiamento, conforme explicado em trimestres anteriores.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$18,1 milhões no 2T19, queda de 10,8% em relação ao 2T18, devido à redução de despesas com honorários advocatícios.
- **Diversas:** totalizaram R\$60,5 milhões no 2T19. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3<sup>10</sup> e que teve efeito negativo de cerca de R\$27,7 milhões no 2T19 (versus efeito positivo de cerca de R\$32,4 milhões no 2T18) devido à valorização da ação B3SA3.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro somou R\$55,6 milhões no 2T19. As receitas financeiras atingiram R\$149,2 milhões, alta de 23,1% sobre o mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$102,3 milhões, queda de 42,5% em relação ao 2T18, explicada, especialmente, pelo menor nível de endividamento da Companhia durante o trimestre.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>55.597</b>	<b>(57.160)</b>	<b>-197,3%</b>	<b>20.781</b>	<b>167,5%</b>
Receitas financeiras	149.165	121.222	23,1%	111.124	34,2%
Despesas financeiras	(102.348)	(177.883)	-42,5%	(85.687)	19,4%
Variações cambiais líquidas	8.780	(499)	-1.859,5%	(4.656)	-288,6%

### Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$143,1 milhões no 2T19, e foi impactada pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$390,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$33,4 milhões, e inclui R\$4,3 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$109,7 milhões, sem impacto caixa, compostos, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 2T19, de R\$119,6 milhões. Vale destacar que no 2T18 a linha de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$63,1 milhões por conta da distribuição JCP no montante de R\$652,0 milhões no trimestre.

### Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$654,8 milhões, queda de 9,6% em relação ao 2T18, refletindo, principalmente, os aumentos (i) do imposto de renda e contribuição social, uma vez que no 2T18 a redução de base fiscal por conta da distribuição de JCP havia sido maior, e (ii) das despesas com provisões (dentro de diversas) e encargos sobre remuneração baseada em ações (dentro de pessoal) que são impactadas pelo preço da ação B3SA3.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T19	2T18	2T19/2T18 (%)	1T19	2T19/1T19 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>654.769</b>	<b>724.435</b>	<b>-9,6%</b>	<b>606.198</b>	<b>8,0%</b>
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	-	9.871	-	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	130.585	123.544	5,7%	130.307	0,2%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>785.354</b>	<b>857.850</b>	<b>-8,5%</b>	<b>736.505</b>	<b>6,6%</b>
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	119.629	0,0%	119.629	0,0%
<b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio</b>	<b>904.983</b>	<b>977.479</b>	<b>-7,4%</b>	<b>856.134</b>	<b>5,7%</b>

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

<sup>10</sup> A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$37,46 ao fim de jun/19, versus R\$32,12 ao final de mar/19, alta de 16,6%.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$785,4 milhões<sup>11</sup> no 2T19, 8,5% inferiores ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$905,0 milhões.

### **PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2019**

#### **Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$40,2 bilhões, alta de 6,6% frente a dez/18. A principal variação no ativo ocorreu nas linhas Disponibilidades e Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$11,2 bilhões, refletindo (i) captação de R\$1,2 bilhão por meio de emissão de debêntures em mai/19, (ii) geração de caixa da Companhia no período e (iii) aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Em relação aos passivos, no final do 2T19, a B3 possuía endividamento bruto de R\$5,5 bilhões (68,3% de longo prazo e 31,7% de curto prazo), o que corresponde a 1,5x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. É importante destacar que, em mai/19, a Companhia captou R\$1,2 bilhão por meio de emissão de debêntures, em linha com as projeções de alavancagem financeira e distribuição de proventos para o exercício de 2019 (ver Fato Relevante de 8 de agosto de 2019).

O patrimônio líquido no final de jun/19 era de R\$25,3 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,1 bilhões e pelo capital social de R\$3,5 bilhões.

### **OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Investimentos**

No 2T19, foram realizados investimentos de R\$34,6 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações de sistemas e tecnologias para todos segmentos da B3, ao desenvolvimento de produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. No primeiro semestre de 2019, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$99,7 milhões.

#### **Proventos**

Em jun/19, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio e dividendos nos montantes de R\$390,0 milhões e R\$211,2 milhões, respectivamente. Os valores foram pagos em 17 de julho de 2019.

Também vale ressaltar que em 26 de junho de 2019 a companhia instituiu um programa de recompra de até 38,5 milhões de ações até o fim de fev/20. No mês de julho, foram adquiridas 1.962.800 ações, o que corresponde a um volume financeiro de R\$75,5 milhões.

### **AUDITORIA EXTERNA**

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2019.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No primeiro semestre de 2019, a Ernst & Young Auditores Independentes foi contratada para prestar serviço não relacionado à auditoria externa, cujo total do contrato foi inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa previstos para o exercício. O serviço contratado foi a elaboração e emissão de laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis (o “Laudo”) da BLK Sistemas Financeiros Ltda., para o período findo em 31 de dezembro de 2018.

<sup>11</sup> O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, conseqüentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.



**Building a better  
working world**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**  
São Paulo-SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (a “Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).


## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>9.635.656</b>	<b>6.578.955</b>	<b>10.323.038</b>	<b>7.475.618</b>
Disponibilidades	4(a)	480.444	291.812	520.253	329.687
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	8.310.334	5.639.356	8.927.165	6.487.587
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	41.331	24.839	41.331	24.839
Contas a receber	5	337.339	318.378	345.388	323.822
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	365.832	228.163	373.582	232.910
Despesas antecipadas		52.946	43.471	53.812	43.491
Outros créditos		32.552	18.058	46.629	18.404
Ativos não-circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
<b>Não-circulante</b>		<b>31.242.189</b>	<b>31.642.079</b>	<b>29.851.898</b>	<b>30.196.627</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.175.955</b>	<b>2.286.165</b>	<b>2.306.550</b>	<b>2.388.707</b>
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	1.648.369	1.653.205	1.778.370	1.755.193
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	217.045	257.185	217.045	257.185
Depósitos judiciais	11(h)	296.907	363.379	297.501	363.933
Despesas antecipadas		13.634	12.396	13.634	12.396
<b>Investimentos</b>		<b>1.703.211</b>	<b>1.596.286</b>	<b>46.818</b>	<b>45.591</b>
Participações em controladas e coligadas	6(a)	1.703.211	1.596.286	21.496	19.510
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	25.322	26.081
<b>Imobilizado</b>	7	<b>626.763</b>	<b>625.598</b>	<b>637.135</b>	<b>627.325</b>
<b>Intangível</b>	8	<b>26.736.260</b>	<b>27.134.030</b>	<b>26.861.395</b>	<b>27.135.004</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>40.877.845</b>	<b>38.221.034</b>	<b>40.174.936</b>	<b>37.672.245</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>		<b>7.246.152</b>	<b>6.469.185</b>	<b>6.365.733</b>	<b>5.755.789</b>
Garantias recebidas em operações	14	2.645.377	2.110.933	2.645.377	2.110.933
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	64.191	59.850	64.191	59.850
Fornecedores		165.026	188.655	174.565	190.569
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	286.157	325.385	290.134	326.675
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	136.828	116.194	150.819	125.624
Empréstimos e financiamentos	9	3.181.010	3.171.823	1.780.589	1.777.213
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	1.150	7.288	1.150	7.288
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		554.140	370.203	554.140	370.203
Receitas a apropriar		65.727	43.601	65.727	43.601
Outras obrigações	10	146.546	75.253	639.041	743.833
<b>Não-circulante</b>		<b>8.298.817</b>	<b>6.718.880</b>	<b>8.463.025</b>	<b>6.872.260</b>
Empréstimos e financiamentos	9	3.814.805	2.585.445	3.959.012	2.731.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	3.574.969	3.344.459	3.589.333	3.344.440
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	803.195	714.145	807.838	721.043
Receitas a apropriar		52.203	47.606	52.203	47.606
Outras obrigações	10	53.645	27.225	54.639	27.225
<b>Patrimônio líquido</b>	12	<b>25.332.876</b>	<b>25.032.969</b>	<b>25.346.178</b>	<b>25.044.196</b>
<b>Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>					
Capital social		3.548.655	3.548.655	3.548.655	3.548.655
Reserva de capital		18.070.656	18.066.178	18.070.656	18.066.178
Reservas de reavaliação		18.138	18.431	18.138	18.431
Reservas de lucros		3.523.443	3.523.443	3.523.443	3.523.443
Ações em tesouraria		(128.382)	(165.635)	(128.382)	(165.635)
Outros resultados abrangentes		35.255	41.897	35.255	41.897
Lucros acumulados		265.111	-	265.111	-
		25.332.876	25.032.969	25.332.876	25.032.969
<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.302</b>	<b>11.227</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>40.877.845</b>	<b>38.221.034</b>	<b>40.174.936</b>	<b>37.672.245</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	B3			
		2019		2018	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
<b>Receita operacional</b>		<b>1.550.657</b>	<b>3.056.712</b>	<b>1.360.715</b>	<b>2.576.985</b>
<b>LISTADO</b>		<b>1.016.816</b>	<b>1.971.945</b>	<b>860.370</b>	<b>1.589.534</b>
<b>Ações e instrumentos de renda variável</b>		<b>637.104</b>	<b>1.266.951</b>	<b>507.317</b>	<b>959.400</b>
Negociação e pós-negociação		542.641	1.081.249	429.352	807.562
Depositária de renda variável		29.582	66.439	29.103	58.668
Empréstimo de ações		37.431	71.639	27.870	55.455
Soluções para emissores		27.450	47.624	20.992	37.715
<b>Juros, moedas e mercadorias</b>		<b>379.712</b>	<b>704.994</b>	<b>353.053</b>	<b>630.134</b>
Negociação e pós-negociação		379.712	704.994	353.053	630.134
<b>BALCÃO</b>		<b>218.566</b>	<b>459.291</b>	<b>238.922</b>	<b>466.427</b>
<b>Instrumentos de renda fixa</b>		<b>131.328</b>	<b>288.097</b>	<b>158.450</b>	<b>312.583</b>
<b>Derivativos</b>		<b>47.760</b>	<b>92.003</b>	<b>44.148</b>	<b>81.882</b>
<b>Outros</b>		<b>39.478</b>	<b>79.191</b>	<b>36.324</b>	<b>71.962</b>
<b>INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO</b>		<b>151.046</b>	<b>292.244</b>	<b>111.494</b>	<b>218.282</b>
<b>TECNOLOGIA, DADOS E SERVIÇOS</b>		<b>164.229</b>	<b>333.232</b>	<b>149.929</b>	<b>302.742</b>
<b>Tecnologia e acesso</b>		<b>107.176</b>	<b>214.682</b>	<b>102.951</b>	<b>204.157</b>
<b>Dados e analytics</b>		<b>42.663</b>	<b>85.543</b>	<b>37.128</b>	<b>71.625</b>
<b>Banco</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros</b>		<b>14.390</b>	<b>33.007</b>	<b>9.850</b>	<b>26.960</b>
<b>Deduções da receita</b>		<b>(156.967)</b>	<b>(308.996)</b>	<b>(134.497)</b>	<b>(256.002)</b>
PIS e Cofins		(130.919)	(257.723)	(112.850)	(214.336)
Impostos sobre serviços		(26.048)	(51.273)	(21.647)	(41.666)
CETIP outras deduções		-	-	-	-
<b>Receitas</b>	17	<b>1.393.690</b>	<b>2.747.716</b>	<b>1.226.218</b>	<b>2.320.983</b>
<b>Despesas</b>		<b>(667.077)</b>	<b>(1.323.786)</b>	<b>(523.612)</b>	<b>(1.117.935)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(184.609)	(382.226)	(163.438)	(348.225)
Processamento de dados		(42.742)	(80.740)	(44.020)	(86.854)
Depreciação e amortização	7 e 8	(256.388)	(513.490)	(236.858)	(472.521)
Atrelada ao faturamento		(84.408)	(158.447)	(46.177)	(87.929)
Serviços de terceiros		(17.638)	(35.547)	(19.895)	(34.773)
Manutenção em geral		(4.510)	(9.566)	(4.621)	(9.608)
Comunicações		(704)	(1.400)	(512)	(1.613)
Promoção e divulgação		(6.138)	(10.234)	(8.243)	(12.318)
Impostos e taxas		(4.009)	(6.530)	(2.755)	(4.960)
Honorários do conselho/comitês		(4.881)	(7.719)	(4.042)	(7.683)
Diversas	18	(61.050)	(117.887)	6.949	(51.451)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	6(a)	<b>1.067</b>	<b>32.804</b>	<b>194.825</b>	<b>217.498</b>
<b>Resultado financeiro</b>	19	<b>62.883</b>	<b>61.740</b>	<b>(248.283)</b>	<b>(290.411)</b>
Receitas financeiras		146.942	255.896	118.907	224.874
Despesas financeiras		(113.631)	(211.799)	(118.869)	(258.010)
Variações cambiais líquidas		29.572	17.643	(248.321)	(257.275)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>790.563</b>	<b>1.518.474</b>	<b>649.148</b>	<b>1.130.135</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	16(c)	<b>(135.794)</b>	<b>(257.507)</b>	<b>75.287</b>	<b>(90.977)</b>
Corrente		(25.606)	(23.677)	36.815	18.599
Diferido		(110.188)	(233.830)	38.472	(109.576)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>654.769</b>	<b>1.260.967</b>	<b>724.435</b>	<b>1.039.158</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		654.769	1.260.967	724.435	1.039.158

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2019		2018	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
<b>Receita operacional</b>		<b>1.579.871</b>	<b>3.111.740</b>	<b>1.386.172</b>	<b>2.620.737</b>
<b>LISTADO</b>		<b>1.016.811</b>	<b>1.971.932</b>	<b>860.365</b>	<b>1.589.640</b>
<b>Ações e instrumentos de renda variável</b>		<b>637.104</b>	<b>1.266.951</b>	<b>507.317</b>	<b>959.516</b>
Negociação e pós-negociação		542.641	1.081.249	429.352	807.562
Depositária de renda variável		29.582	66.439	29.103	58.668
Empréstimo de ações		37.431	71.639	27.870	55.455
Soluções para emissores		27.450	47.624	20.992	37.831
<b>Juros, moedas e mercadorias</b>		<b>379.707</b>	<b>704.981</b>	<b>353.048</b>	<b>630.124</b>
Negociação e pós-negociação		379.707	704.981	353.048	630.124
<b>BALCÃO</b>		<b>218.566</b>	<b>459.291</b>	<b>238.922</b>	<b>466.427</b>
<b>Instrumentos de renda fixa</b>		<b>131.328</b>	<b>288.097</b>	<b>158.450</b>	<b>312.583</b>
<b>Derivativos</b>		<b>47.760</b>	<b>92.003</b>	<b>44.148</b>	<b>81.882</b>
<b>Outros</b>		<b>39.478</b>	<b>79.191</b>	<b>36.324</b>	<b>71.962</b>
<b>INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO</b>		<b>163.176</b>	<b>315.299</b>	<b>120.153</b>	<b>235.806</b>
<b>TECNOLOGIA, DADOS E SERVIÇOS</b>		<b>181.318</b>	<b>365.218</b>	<b>166.732</b>	<b>328.864</b>
<b>Tecnologia e acesso</b>		<b>109.329</b>	<b>217.355</b>	<b>102.951</b>	<b>204.157</b>
<b>Dados e analytics</b>		<b>44.449</b>	<b>87.365</b>	<b>37.128</b>	<b>71.625</b>
<b>Banco</b>		<b>11.531</b>	<b>23.612</b>	<b>7.913</b>	<b>15.545</b>
<b>Outros</b>		<b>16.009</b>	<b>36.886</b>	<b>18.740</b>	<b>37.537</b>
<b>Deduções da receita</b>		<b>(158.792)</b>	<b>(312.419)</b>	<b>(135.648)</b>	<b>(258.291)</b>
PLS e Cofins		(132.137)	(260.068)	(113.652)	(215.932)
Impostos sobre serviços		(26.655)	(52.351)	(21.996)	(42.359)
CETIP outras deduções		-	-	-	-
<b>Receitas</b>	17	<b>1.421.079</b>	<b>2.799.321</b>	<b>1.250.524</b>	<b>2.362.446</b>
<b>Despesas</b>		<b>(679.548)</b>	<b>(1.344.540)</b>	<b>(531.563)</b>	<b>(1.134.384)</b>
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(192.657)	(394.735)	(167.212)	(356.137)
Processamento de dados		(43.946)	(82.604)	(44.570)	(88.005)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(257.573)	(515.135)	(237.238)	(473.287)
Atrelada ao faturamento		(85.355)	(160.255)	(46.848)	(89.287)
Serviços de terceiros		(18.072)	(36.725)	(20.267)	(35.435)
Manutenção em geral		(5.189)	(10.841)	(5.205)	(10.817)
Comunicações		(784)	(1.498)	(528)	(1.649)
Promoção e divulgação		(6.156)	(10.330)	(8.245)	(12.378)
Impostos e taxas		(4.425)	(7.344)	(3.100)	(5.727)
Honorários do conselho/comitês		(4.881)	(7.719)	(4.042)	(7.683)
Diversas	18	(60.510)	(117.354)	5.692	(53.979)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	6(a)	<b>491</b>	<b>1.986</b>	<b>274</b>	<b>1.279</b>
<b>Resultado financeiro</b>	19	<b>55.597</b>	<b>76.378</b>	<b>(57.160)</b>	<b>(79.659)</b>
Receitas financeiras		149.165	260.289	121.222	229.512
Despesas financeiras		(102.348)	(188.035)	(177.883)	(307.242)
Variações cambiais líquidas		8.780	4.124	(499)	(1.929)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>797.619</b>	<b>1.533.145</b>	<b>662.075</b>	<b>1.149.682</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	16(c)	<b>(143.069)</b>	<b>(272.478)</b>	<b>63.132</b>	<b>(109.739)</b>
Corrente		(33.392)	(39.161)	25.002	428
Diferido		(109.677)	(233.317)	38.130	(110.167)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>654.550</b>	<b>1.260.667</b>	<b>725.207</b>	<b>1.039.943</b>
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		654.769	1.260.967	724.435	1.039.158
Participação dos não-controladores		(219)	(300)	772	785
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)</b>	12(g)				
Lucro básico por ação		0,320274	0,615895	0,355088	0,508618
Lucro diluído por ação		0,318519	0,612635	0,353208	0,505928

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3			
		2019		2018	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>654.769</b>	<b>1.260.967</b>	<b>724.435</b>	<b>1.039.158</b>
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes</b>		<b>(3.211)</b>	<b>(2.125)</b>	<b>32.513</b>	<b>36.253</b>
<b>Ajustes de conversão</b>					
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	6(a)	(287)	(120)	735	885
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		(2.138)	2.001	16.997	26.294
		<b>(2.425)</b>	<b>1.881</b>	<b>17.732</b>	<b>27.179</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		10.786	13.157	28.347	25.468
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(12.291)	(17.459)	(8.620)	(12.860)
		<b>(1.505)</b>	<b>(4.302)</b>	<b>19.727</b>	<b>12.608</b>
<b>Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente</b>					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		786	371	(4.937)	(3.511)
		<b>786</b>	<b>371</b>	<b>(4.937)</b>	<b>(3.511)</b>
<b>Resultado abrangente de controlada</b>					
Resultado abrangente de controladas	6(a)	(67)	(75)	(9)	(23)
		<b>(67)</b>	<b>(75)</b>	<b>(9)</b>	<b>(23)</b>
<b>Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes</b>					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		767	(3.345)	(7.908)	(9.928)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		(15.668)	(1.172)	-	-
		<b>(14.901)</b>	<b>(4.517)</b>	<b>(7.908)</b>	<b>(9.928)</b>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<b>636.657</b>	<b>1.254.325</b>	<b>749.040</b>	<b>1.065.483</b>
<b>Atribuído aos:</b>		<b>636.657</b>	<b>1.254.325</b>	<b>749.040</b>	<b>1.065.483</b>
Acionistas da B3		636.657	1.254.325	749.040	1.065.483

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado			
		2019		2018	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>654.550</b>	<b>1.260.667</b>	<b>725.207</b>	<b>1.039.943</b>
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes</b>		<b>(3.211)</b>	<b>(2.125)</b>	<b>32.513</b>	<b>36.253</b>
<b>Ajustes de conversão</b>					
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	6(a)	(287)	(120)	735	885
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		(2.138)	2.001	16.997	26.294
		<b>(2.425)</b>	<b>1.881</b>	<b>17.732</b>	<b>27.179</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		10.786	13.157	28.347	25.468
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		(12.291)	(17.459)	(8.620)	(12.860)
		<b>(1.505)</b>	<b>(4.302)</b>	<b>19.727</b>	<b>12.608</b>
<b>Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente</b>					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		786	371	(4.937)	(3.511)
		<b>786</b>	<b>371</b>	<b>(4.937)</b>	<b>(3.511)</b>
<b>Resultado abrangente de controlada</b>					
Resultado abrangente de controlada	6(a)	(67)	(75)	(9)	(23)
		<b>(67)</b>	<b>(75)</b>	<b>(9)</b>	<b>(23)</b>
<b>Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes</b>					
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		767	(3.345)	(7.908)	(9.928)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		(15.668)	(1.172)	-	-
		<b>(14.901)</b>	<b>(4.517)</b>	<b>(7.908)</b>	<b>(9.928)</b>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>		<b>636.438</b>	<b>1.254.025</b>	<b>749.812</b>	<b>1.066.268</b>
<b>Atribuído aos:</b>		<b>636.438</b>	<b>1.254.025</b>	<b>749.812</b>	<b>1.066.268</b>
Acionistas da B3		636.657	1.254.325	749.040	1.065.483
Acionistas não-controladores		(219)	(300)	772	785

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Período findo em 30 de junho de 2019  
 (Em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reservas de lucros (Nota 12(e))									Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.548.655</b>	<b>18.066.178</b>	<b>18.431</b>	<b>3.453</b>	<b>3.519.990</b>	<b>(165.635)</b>	<b>41.897</b>	<b>-</b>	<b>25.032.969</b>	<b>11.227</b>	<b>25.044.196</b>
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	1.881	-	1.881	-	1.881
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(4.302)	-	(4.302)	-	(4.302)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	371	-	371	-	371
Resultado abrangente de controladas	6(a)	-	-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(4.517)	-	(4.517)	-	(4.517)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.642)</b>	<b>-</b>	<b>(6.642)</b>	<b>-</b>	<b>(6.642)</b>
Realização da reserva de reavaliação - controlada	-	-	(293)	-	-	-	-	293	-	-	-
Resultado na adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	3(b)	-	(1.140)	-	-	-	-	-	(1.140)	-	(1.140)
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(36.887)	-	-	36.887	-	-	-	-	-
Reconhecimento dos planos de ações e de opções de ações	-	-	42.505	-	-	366	-	-	42.871	-	42.871
Participação de não-controladores da BLK	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.375	2.375
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.260.967	1.260.967	(300)	1.260.667
Destinações do lucro:											
Dividendos	12(f)	-	-	-	-	-	-	(211.150)	(211.150)	-	(211.150)
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	(784.999)	(784.999)	-	(784.999)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>3.548.655</b>	<b>18.070.656</b>	<b>18.138</b>	<b>3.453</b>	<b>3.519.990</b>	<b>(128.382)</b>	<b>35.255</b>	<b>265.111</b>	<b>25.332.876</b>	<b>13.302</b>	<b>25.346.178</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.198.655</b>	<b>18.399.366</b>	<b>19.018</b>	<b>3.453</b>	<b>2.866.959</b>	<b>(221.759)</b>	<b>34.002</b>	<b>-</b>	<b>24.299.694</b>	<b>10.320</b>	<b>24.310.014</b>
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	27.179	-	27.179	-	27.179
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	12.608	-	12.608	-	12.608
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(3.511)	-	(3.511)	-	(3.511)
Resultado abrangente de controladas	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)	-	(23)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(9.928)	-	(9.928)	-	(9.928)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.325</b>	<b>-</b>	<b>26.325</b>	<b>-</b>	<b>26.325</b>
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(293)	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	(52.095)	-	-	-	52.095	-	-	-	-	-
Reconhecimento dos planos de ações e de opções de ações	-	38.015	-	-	-	366	-	-	38.381	-	38.381
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.039.158	1.039.158	785	1.039.943
Destinações do lucro:											
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(652.000)	(652.000)	-	(652.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>3.198.655</b>	<b>18.385.286</b>	<b>18.725</b>	<b>3.453</b>	<b>2.866.959</b>	<b>(169.298)</b>	<b>60.327</b>	<b>387.451</b>	<b>24.751.558</b>	<b>11.105</b>	<b>24.762.663</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão  
 Demonstração dos fluxos de caixa  
 Períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018  
 (Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2019	Acumulado 2018	Acumulado 2019	Acumulado 2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>1.260.967</b>	<b>1.039.158</b>	<b>1.260.667</b>	<b>1.039.943</b>
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	513.490	472.521	515.135	473.287
Imposto de renda e contribuição social diferidos		233.830	109.576	233.317	110.167
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(32.804)	(217.498)	(1.986)	(1.279)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	41.712	38.021	42.505	38.021
Despesas de juros	19	172.979	218.004	147.646	266.969
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	98.389	23.097	98.646	15.873
Instrumentos financeiros derivativos		7.259	(269.864)	7.259	(269.864)
Variação cambial da dívida no exterior - Hedge de valor justo	9	(26.071)	335.254	(26.071)	335.254
Variação cambial dos empréstimos	9	(19.656)	253.401	(6.390)	80.031
Marcação a mercado dos empréstimos	9	33.618	(36.768)	33.618	(36.768)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(17.252)	(6.659)	(17.212)	(6.669)
Outros		2.474	1.806	(4.763)	3.710
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>2.268.935</b>	<b>1.960.049</b>	<b>2.282.371</b>	<b>2.048.675</b>
Variação de aplicações financeiras e TVM e garantias de operações		(2.299.465)	(983.825)	(2.090.032)	(1.027.163)
Efeito de variação cambial do hedge de fluxo de caixa		343	7.322	343	7.322
Variação em tributos a compensar e recuperar		(137.669)	141.017	(140.231)	140.287
Variação em contas a receber		(21.385)	(24.270)	(21.587)	(23.314)
Variação em outros créditos		(14.494)	20.531	(27.711)	(11.931)
Variação em despesas antecipadas		(10.713)	1.037	(11.175)	574
Variação de depósitos judiciais		83.724	282	83.664	282
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		4.341	618	4.341	618
Variação em fornecedores		(23.629)	(18.622)	(23.140)	(18.613)
Variação em impostos e contribuições a recolher		20.634	(45.173)	24.151	(46.729)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		(39.228)	(37.703)	(39.038)	(38.342)
Variação em outras obrigações		47.713	(24.121)	(130.090)	39.864
Variação em receitas a apropriar		26.723	22.409	26.723	22.409
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(9.339)	(4.440)	(12.024)	(4.593)
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais</b>		<b>(103.509)</b>	<b>1.015.111</b>	<b>(73.435)</b>	<b>1.089.346</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Venda de imobilizado		188	743	188	2.744
Aquisição de imobilizado	7	(36.320)	(45.271)	(36.767)	(45.294)
Recebimento de proventos	6(a)	39.621	5.304	-	-
Liquidação de instrumento financeiro derivativo		(1.672)	(31.246)	(1.672)	(31.246)
Aumento de capital em controladas	6(a)	(11.370)	(9.494)	-	-
Aquisição de softwares e projetos	8	(63.059)	(58.031)	(63.434)	(58.296)
Aquisição de controladas	6(a)	(51.775)	-	(51.775)	-
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	597	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(124.387)</b>	<b>(137.995)</b>	<b>(152.863)</b>	<b>(132.092)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações		360	360	360	360
Emissão de debênture	9	1.200.000	-	1.200.000	-
Custo de captação de debêntures	9	(969)	-	(969)	-
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9	(140.233)	(211.147)	(139.897)	(289.476)
Pagamento de proventos		(812.217)	(719.998)	(812.217)	(719.998)
<b>Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento</b>		<b>246.941</b>	<b>(930.785)</b>	<b>247.277</b>	<b>(1.009.114)</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>19.045</b>	<b>(53.669)</b>	<b>20.979</b>	<b>(51.860)</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	4(a)	<b>83.125</b>	<b>152.986</b>	<b>121.000</b>	<b>165.320</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	4(a)	<b>102.170</b>	<b>99.317</b>	<b>141.979</b>	<b>113.460</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2019	Acumulado 2018 (*)	Acumulado 2019	Acumulado 2018 (*)
<b>1 - Receitas</b>	17	<b>3.056.712</b>	<b>2.576.985</b>	<b>3.111.740</b>	<b>2.620.737</b>
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação		2.723.480	2.274.243	2.746.522	2.291.873
Tecnologia, dados e serviços		333.232	302.742	365.218	328.864
<b>2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros</b>		<b>413.821</b>	<b>284.546</b>	<b>419.607</b>	<b>291.550</b>
Despesas (a)		413.821	284.546	419.607	291.550
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>		<b>2.642.891</b>	<b>2.292.439</b>	<b>2.692.133</b>	<b>2.329.187</b>
<b>4 - Retenções</b>		<b>513.490</b>	<b>472.521</b>	<b>515.135</b>	<b>473.287</b>
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	513.490	472.521	515.135	473.287
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>		<b>2.129.401</b>	<b>1.819.918</b>	<b>2.176.998</b>	<b>1.855.900</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>288.700</b>	<b>442.372</b>	<b>262.275</b>	<b>230.791</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	32.804	217.498	1.986	1.279
Receitas financeiras	19	255.896	224.874	260.289	229.512
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>		<b>2.418.101</b>	<b>2.262.290</b>	<b>2.439.273</b>	<b>2.086.691</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		<b>2.418.101</b>	<b>2.262.290</b>	<b>2.439.273</b>	<b>2.086.691</b>
Pessoal e encargos		382.226	348.225	394.735	356.137
Honorários do conselho/comitês		7.719	7.683	7.719	7.683
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		521.758	309.178	539.676	330.208
Municipais		51.275	42.761	52.565	43.549
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	194.156	515.285	183.911	309.171
Juros sobre capital próprio e dividendos	12(f)	996.149	652.000	996.149	652.000
Lucro líquido do período retido		264.818	387.158	264.518	387.943

(a) Despesas (exclui pessoal, depreciação e amortização, impostos e taxas e honorários do conselho/comitês).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## Sumário

1	Contexto operacional .....	14
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais .....	14
3	Principais práticas contábeis .....	21
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	25
5	Contas a receber .....	34
6	Investimentos .....	35
7	Imobilizado .....	36
8	Intangível.....	37
9	Empréstimos e financiamentos .....	38
10	Outras obrigações.....	41
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras .....	41
12	Patrimônio líquido.....	46
13	Transações com partes relacionadas .....	49
14	Garantia das operações.....	51
15	Benefícios a empregados.....	55
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro .....	58
17	Receitas .....	63
18	Despesas diversas.....	64
19	Resultado financeiro.....	65
20	Informações sobre segmentos de negócios .....	66
21	Outras informações .....	67
22	Evento subsequente.....	68
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais .....	68

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

#### 2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 8 de agosto de 2019.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2019 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 21 de fevereiro de 2019.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais.

##### a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<b>Participação %</b>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. (“Banco B3”)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (“UK Ltd.”)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (“BRV LLC”)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (“B3 Inova”)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (“CETIP Info”)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (“CETIP Lux”)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (“Portal de Documentos”)	100,00	-
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (“BLK”)	75,00	-

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Sociedades e entidades controladas indiretas:

Blank Sys Consultoria & Sistemas Ltda. (“Blank Sys”)	99,99	-
--	-------	---

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (“BB Pau Brasil FI RF”)  
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto (“Bradesco FI RF LP Eucalipto”)  
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (“Imbuia FI RF DI”)

#### **b. Informações trimestrais individuais**

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

#### **c. Moeda funcional**

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

#### **d. Combinação de negócios**

##### **(i) BLK Sistemas Financeiros Ltda.**

Conforme divulgado no comunicado ao mercado de 8 de março de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 75% na BLK, após o atendimento de todas as condições precedentes. A transação foi consumada em 7 de março de 2019 (data de aquisição) e inclui opções de compra (pela B3) e venda (pelo sócio fundador da BLK, que permanecerá como executivo responsável pela operação) associadas aos 25% do capital não adquiridos pela B3 neste momento, as quais serão liquidadas em dinheiro, e podem ser exercidas inclusive a partir de dezembro de 2023, nos termos da operação.

O valor justo da contraprestação foi de R\$13.395, pagos integralmente e em dinheiro à vista.

A BLK, fundada em 2008, é uma das empresas líderes no setor de algoritmos no Brasil, especializada em *electronic & algorithmic trading*, com ênfase na criação e desenvolvimento de softwares e algoritmos de execução de ordens para os mercados de capitais e de derivativos financeiros, tendo como principais clientes investidores institucionais e corretoras. Sua principal plataforma é o RoboTrader.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de estreitar o relacionamento e oferecer soluções mais completas para seus clientes por meio da expansão do seu portfólio de produtos.

Até a conclusão destas informações trimestrais, os custos da transação incorridos são de R\$2.327, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$1.089 em decorrência da equivalência patrimonial da BLK entre a data da aquisição e a data-base destas informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Ativos líquidos identificáveis adquiridos e Goodwill**

O diferencial entre o valor pago pela aquisição do controle da BLK e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da BLK e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 17,11%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

**Data-base: 07/03/2019**

**Alocação do preço de compra**

---

<b>a) Preço de compra</b>	<b>13.395</b>
<b>b) Patrimônio líquido negativo da BLK</b>	<b>(49)</b>
<b>c) Mais (menos) valias de ativos e passivos</b>	<b>7.326</b>
Ativo Imobilizado	591
Plataforma (1)	10.509
Passivo fiscal diferido	(3.774)
<b>d) Participação de não controladores sobre o ativo líquido identificado (25%)</b>	<b>(1.819)</b>
<b>a-b-c-d = Ágio (<i>goodwill</i>)</b>	<b>7.937</b>

---

(1) A plataforma RoboTrader possui a vida útil estimada em 7 anos.

O ágio de R\$7.937 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. No momento não há intenção da Administração em incorporar a BLK, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

**(ii) Portal de Documentos S.A.**

Conforme divulgado no fato relevante de 11 de junho de 2019, a B3 concluiu a aquisição da participação de 100% no Portal de Documentos, após cumprimento de todas as condições precedentes relacionadas à transação, incluindo a confirmação de aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

A transação foi consumada em 11 de junho de 2019 (data de aquisição), e a conclusão da etapa de atendimentos das condições precedentes resultou em ajustes nos termos econômicos da transação. O valor final total da aquisição do Portal de Documentos poderá chegar a R\$155.000, sendo uma parcela à vista e o saldo remanescente em um período de até 4 anos a partir do fechamento da transação, a depender do atendimento de condições contratuais e do atingimento de metas financeiras e operacionais.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O valor justo da parcela paga à vista foi de R\$38.380, ajustado pela dívida líquida do Portal de Documentos estimada em R\$2.183 que será apurada de forma definitiva em até 90 dias da data da consumação da operação, quando a B3 efetuará o ajuste necessário. Adicionalmente, foi reconhecido na data de aquisição o valor de R\$50.000 referente às parcelas futuras (condicionais e variáveis). A estimativa de valor justo dessas parcelas foi calculada através do Método de Montecarlo (MMC) e baseia-se na taxa de desconto equivalente ao CDI de longo prazo e na estimativa de receitas futuras do Portal de Documentos, ajustadas pela volatilidade de cerca de 30%.

O Portal de Documentos foi fundado em 2007 e é especializado em soluções digitais para os participantes do ciclo de crédito, com procedimentos para cobrança relativa a operações de crédito e outras inadimplências de veículos e imóveis, por meio de notificações e intimações eletrônicas, protesto eletrônico, consolidação de propriedade e kits de ajuizamento. Além disso, também realiza eletronicamente o processo para registro em cartório de contratos de propriedade, bens móveis, equipamentos e documentos em geral, buscando a publicidade e garantia perante terceiros.

Essa aquisição está alinhada à estratégia da B3 de agregar valor aos seus clientes, pois aumentará e diversificará a oferta de produtos aos bancos que atuam na cadeia de crédito de veículos e imóveis.

Até a conclusão destas informações trimestrais, os custos da transação incorridos são de R\$2.193, e foram contabilizados no resultado da B3.

Após a conclusão da operação acima citada, a B3 registrou o resultado negativo de R\$945 em decorrência da equivalência patrimonial do Portal de Documentos entre a data da aquisição e a data-base destas informações trimestrais.

### **Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill***

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle do Portal de Documentos e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de ativos intangíveis e tangíveis.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos do Portal de Documentos e encontra-se em revisão pela Administração e pelos consultores independentes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxos de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 23,67%. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

A seguir, apresentamos o preço de compra alocado:

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Data-base: 11/06/2019

**Alocação do preço de compra (100%)**

<b>a) Preço de compra</b>	<b>88.380</b>
Pagamento à vista	38.380
Parcelas futuras (Contraprestação contingente)	50.000
<b>b) Patrimônio líquido negativo do Portal de Documentos</b>	<b>(2.394)</b>
<b>c) Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis</b>	<b>489</b>
Ativo Imobilizado	740
Passivo fiscal diferido	(252)
<b>d) Ativos intangíveis</b>	<b>21.120</b>
Plataforma (1)	15.000
Relacionamento não contratual com clientes (1)	17.000
Passivo fiscal diferido	(10.880)
<b>a-b-c-d = Ágio (goodwill)</b>	<b>69.165</b>

(1) A plataforma e o relacionamento não contratual com clientes possuem vidas úteis estimadas em 7 e 6,6 anos, respectivamente.

O ágio de R\$69.165 representa o benefício econômico futuro esperado na combinação das operações. No momento não há intenção em incorporar o Portal de Documentos, portanto não há estimativa para dedução fiscal.

**e. Reapresentação de períodos anteriores**

**(i) Nova segmentação de receitas**

A partir de 1º de janeiro de 2019, a B3 passou a adotar uma nova estrutura da divulgação das receitas, aprimorando a forma como diferentes atividades e dinâmicas de mercado são apresentadas e agrupadas. Essa alteração refletiu apenas na apresentação das receitas, não modificando os tipos de serviços prestados, valores cobrados e práticas contábeis adotadas.

Em decorrência da adoção da nova estrutura de apresentação das receitas, para fins de comparabilidade das informações trimestrais, estamos reapresentando os saldos de 30 de junho de 2018 das notas explicativas “17 – Receitas” e “20 – Informações sobre segmentos de negócios”.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

# B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Nota explicativa 17 – Receitas

2º trimestre 2018

Receita Bruta	Segmentação antiga										Total	
	Segmento BM&F		Segmento Bovespa		Segmento Cetip UTVM		Segmento Cetip UFIN		Outras receitas		Total B3	Consolidado
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado		
<b>Segmento Listado</b>	<b>391.551</b>	<b>391.546</b>	<b>395.829</b>	<b>395.829</b>	-	-	-	-	<b>72.990</b>	<b>72.990</b>	<b>860.370</b>	<b>860.365</b>
Ações e instrumentos de renda variável	38.498	38.498	395.829	395.829	-	-	-	-	72.990	72.990	507.317	507.317
Negociação e pós-negociação	38.498	38.498	390.854	390.854	-	-	-	-	-	-	429.352	429.352
Depositária de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	29.103	29.103	29.103	29.103
Empréstimo de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	27.870	27.870	27.870	27.870
Soluções para emissores	-	-	4.975	4.975	-	-	-	-	16.017	16.017	20.992	20.992
Juros, moedas e mercadorias	353.053	353.048	-	-	-	-	-	-	-	-	353.053	353.048
Negociação e pós-negociação	353.053	353.048	-	-	-	-	-	-	-	-	353.053	353.048
<b>Segmento Balcão</b>	<b>3.601</b>	<b>3.601</b>	<b>97</b>	<b>97</b>	<b>205.807</b>	<b>205.807</b>	-	-	<b>29.417</b>	<b>29.417</b>	<b>238.922</b>	<b>238.922</b>
Instrumentos de renda fixa	-	-	97	97	128.936	128.936	-	-	29.417	29.417	158.450	158.450
Derivativos	3.601	3.601	-	-	40.547	40.547	-	-	-	-	44.148	44.148
Outros	-	-	-	-	36.324	36.324	-	-	-	-	36.324	36.324
<b>Segmento Infraestrutura para financiamento</b>	-	-	-	-	-	-	<b>111.494</b>	<b>120.153</b>	-	-	<b>111.494</b>	<b>120.153</b>
<b>Segmento Tecnologia, Dados e Serviços</b>	-	-	<b>3.516</b>	<b>3.516</b>	<b>96.398</b>	<b>96.398</b>	<b>4.982</b>	<b>4.981</b>	<b>45.033</b>	<b>61.837</b>	<b>149.929</b>	<b>166.732</b>
Tecnologia e acesso	-	-	-	-	91.782	91.782	-	-	11.169	11.169	102.951	102.951
Dados e analytics	-	-	-	-	2.056	2.056	4.806	4.806	30.266	30.266	37.128	37.128
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.913	7.913
Outros	-	-	3.516	3.516	2.560	2.560	176	175	3.598	12.489	9.850	18.740
<b>Total</b>	<b>395.152</b>	<b>395.147</b>	<b>399.442</b>	<b>399.442</b>	<b>302.205</b>	<b>302.205</b>	<b>116.476</b>	<b>125.134</b>	<b>147.440</b>	<b>164.244</b>	<b>1.360.715</b>	<b>1.386.172</b>

Acumulado 2018

Receita Bruta	Segmentação antiga										Total	
	Segmento BM&F		Segmento Bovespa		Segmento Cetip UTVM		Segmento Cetip UFIN		Outras receitas		Total B3	Consolidado
	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado	B3	Consolidado		
<b>Segmento Listado</b>	<b>697.474</b>	<b>697.464</b>	<b>746.627</b>	<b>746.627</b>	-	-	-	-	<b>145.433</b>	<b>145.549</b>	<b>1.589.534</b>	<b>1.589.640</b>
Ações e instrumentos de renda variável	67.340	67.340	746.627	746.627	-	-	-	-	145.433	145.549	959.400	959.516
Negociação e pós-negociação	67.340	67.340	740.222	740.222	-	-	-	-	-	-	807.562	807.562
Depositária de renda variável	-	-	-	-	-	-	-	-	58.668	58.668	58.668	58.668
Empréstimo de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	55.455	55.455	55.455	55.455
Soluções para emissores	-	-	6.405	6.405	-	-	-	-	31.310	31.426	37.715	37.831
Juros, moedas e mercadorias	630.134	630.124	-	-	-	-	-	-	-	-	630.134	630.124
Negociação e pós-negociação	630.134	630.124	-	-	-	-	-	-	-	-	630.134	630.124
<b>Segmento Balcão</b>	<b>6.885</b>	<b>6.885</b>	<b>211</b>	<b>211</b>	<b>400.299</b>	<b>400.299</b>	-	-	<b>59.032</b>	<b>59.032</b>	<b>466.427</b>	<b>466.427</b>
Instrumentos de renda fixa	-	-	211	211	253.340	253.340	-	-	59.032	59.032	312.583	312.583
Derivativos	6.885	6.885	-	-	74.997	74.997	-	-	-	-	81.882	81.882
Outros	-	-	-	-	71.962	71.962	-	-	-	-	71.962	71.962
<b>Segmento Infraestrutura para financiamento</b>	-	-	-	-	-	-	<b>218.282</b>	<b>235.806</b>	-	-	<b>218.282</b>	<b>235.806</b>
<b>Segmento Tecnologia, Dados e Serviços</b>	-	-	<b>6.909</b>	<b>6.909</b>	<b>190.814</b>	<b>190.814</b>	<b>9.627</b>	<b>9.626</b>	<b>95.392</b>	<b>121.515</b>	<b>302.742</b>	<b>328.864</b>
Tecnologia e acesso	-	-	-	-	181.803	181.803	-	-	22.354	22.354	204.157	204.157
Dados e analytics	-	-	-	-	3.999	3.999	9.451	9.451	58.175	58.175	71.625	71.625
Banco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.545	15.545
Outros	-	-	6.909	6.909	5.012	5.012	176	175	14.863	25.441	26.960	37.537
<b>Total</b>	<b>704.359</b>	<b>704.349</b>	<b>753.747</b>	<b>753.747</b>	<b>591.113</b>	<b>591.113</b>	<b>227.909</b>	<b>245.432</b>	<b>299.857</b>	<b>326.096</b>	<b>2.576.985</b>	<b>2.620.737</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Nota explicativa 20 – Informações sobre segmentos de negócios

30 de junho 2018

Consolidado

	Produtos				Relacionadas à		Total
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN	combinação com a CETIP	
<b>Receita líquida</b>	<b>633.644</b>	<b>677.753</b>	<b>309.762</b>	<b>527.359</b>	<b>213.928</b>	-	<b>2.362.446</b>
Segmento Listado	633.644	671.598	124.798	-	-	-	1.430.040
Segmento Balcão	-	-	53.490	355.305	-	-	408.795
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	16.533	-	205.507	-	222.040
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	6.155	114.941	172.054	8.421	-	301.571
<b>Despesa operacional ajustada</b>	<b>(102.386)</b>	<b>(158.980)</b>	<b>(117.290)</b>	<b>(66.248)</b>	<b>(106.289)</b>	<b>(18.055)</b>	<b>(569.248)</b>
Segmento Listado	(102.174)	(148.673)	(51.346)	-	-	(9.900)	(312.093)
Segmento Balcão	(212)	-	(20.205)	(56.651)	-	(2.524)	(79.592)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(1.938)	-	(102.673)	(3.427)	(108.038)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(10.307)	(43.801)	(9.597)	(3.616)	(2.204)	(69.525)
<b>Incentivo de longo prazo</b>	<b>(10.769)</b>	<b>(13.919)</b>	<b>(14.736)</b>	<b>(6.512)</b>	<b>(2.720)</b>	<b>(11.958)</b>	<b>(60.614)</b>
Segmento Listado	(10.727)	(13.528)	(8.996)	-	-	(8.172)	(41.423)
Segmento Balcão	(42)	-	(1.471)	(4.819)	-	(1.556)	(7.888)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(1)	-	(2.181)	(536)	(2.718)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(391)	(4.268)	(1.693)	(539)	(1.694)	(8.585)
<b>Outras provisões</b>	<b>(7.971)</b>	<b>(7.756)</b>	<b>(8.624)</b>	<b>(5.359)</b>	<b>(1.525)</b>	-	<b>(31.235)</b>
Segmento Listado	(7.971)	(7.749)	(3.667)	-	-	-	(19.387)
Segmento Balcão	-	-	(663)	(2.352)	-	-	(3.015)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(11)	-	(1.400)	-	(1.411)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(7)	(4.283)	(3.007)	(125)	-	(7.422)
<b>Resultado antes da depreciação e amortização</b>	<b>512.518</b>	<b>497.098</b>	<b>169.112</b>	<b>449.240</b>	<b>103.394</b>	<b>(30.013)</b>	<b>1.701.349</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(28.040)</b>	<b>(45.749)</b>	<b>(15.915)</b>	<b>(336.888)</b>	<b>(46.695)</b>	-	<b>(473.287)</b>
Segmento Listado	(27.976)	(41.949)	(5.975)	-	-	-	(75.900)
Segmento Balcão	(64)	-	(5.504)	(290.865)	-	-	(296.433)
Segmento Infraestrutura para financiamento	-	-	(1)	-	(46.190)	-	(46.191)
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	-	(3.800)	(4.435)	(46.023)	(505)	-	(54.763)
<b>Resultado após a depreciação e amortização</b>	<b>484.478</b>	<b>451.349</b>	<b>153.197</b>	<b>112.352</b>	<b>56.699</b>	<b>(30.013)</b>	<b>1.228.062</b>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>							<b>1.279</b>
<b>Resultado financeiro</b>							<b>(79.659)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>							<b>(109.739)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>							<b>1.039.943</b>

#### (ii) Despesas atreladas ao faturamento e despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Visando a melhoria contínua nas informações elaboradas pela B3, em 2019, houve a reclassificação em dois grupos de despesas da demonstração do resultado. Para fins de comparabilidade das informações trimestrais, estamos rerepresentando os saldos de 30 de junho de 2018 da demonstração do resultado e demonstração do valor adicionado.

#### Apresentação de despesas atreladas ao faturamento

A partir da apresentação do 1º trimestre de 2019, a B3 passou a segregar na demonstração do resultado as despesas atreladas ao faturamento, substancialmente compostas pelo pagamento às registradoras por serviços prestados no segmento infraestrutura para financiamento.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Relacionadas à combinação com a CETIP

Em decorrência da conclusão da integração com a CETIP, não serão mais apresentadas na demonstração do resultado, de forma segregada, as despesas relacionadas à combinação de negócios. As despesas relacionadas a ações concedidas em 2017, no contexto da combinação de negócios com a CETIP, passam a ser reconhecidas na linha de pessoal e encargos.

A seguir, apresentamos a conciliação entre os saldos atuais e anteriormente apresentados:

Despesas	B3			B3		
	2º Trimestre 2018	Reclassificações	2º Trimestre 2018 (Reapresentado)	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
	Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos	(160.009)	(3.429)	(163.438)	(336.136)	(12.089)	(348.225)
Processamento de dados	(45.274)	1.254	(44.020)	(89.819)	2.965	(86.854)
Depreciação e amortização	(236.858)	-	(236.858)	(472.521)	-	(472.521)
Atréladas ao faturamento	-	(46.177)	(46.177)	-	(87.929)	(87.929)
Serviços de terceiros	(51.887)	31.992	(19.895)	(97.621)	62.848	(34.773)
Manutenção em geral	(4.614)	(7)	(4.621)	(9.605)	(3)	(9.608)
Comunicações	(1.109)	597	(512)	(2.848)	1.235	(1.613)
Promoção e divulgação	(7.328)	(915)	(8.243)	(11.355)	(963)	(12.318)
Impostos e taxas	(2.826)	71	(2.755)	(4.372)	(588)	(4.960)
Honorários do conselho/comitês	(4.042)	-	(4.042)	(7.683)	-	(7.683)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(14.956)	14.956	-	(30.013)	30.013	-
Diversas	5.291	1.658	6.949	(55.962)	4.511	(51.451)
<b>Despesas</b>	<b>(523.612)</b>	<b>-</b>	<b>(523.612)</b>	<b>(1.117.935)</b>	<b>-</b>	<b>(1.117.935)</b>

Despesas	Consolidado			Consolidado		
	2º Trimestre 2018	Reclassificações	2º Trimestre 2018 (Reapresentado)	Acumulado 2018	Reclassificações	Acumulado 2018 (Reapresentado)
	Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos	(163.783)	(3.429)	(167.212)	(344.048)	(12.089)	(356.137)
Processamento de dados	(45.824)	1.254	(44.570)	(90.970)	2.965	(88.005)
Depreciação e amortização	(237.238)	-	(237.238)	(473.287)	-	(473.287)
Atréladas ao faturamento	-	(46.848)	(46.848)	-	(89.287)	(89.287)
Serviços de terceiros	(52.930)	32.663	(20.267)	(99.640)	64.205	(35.435)
Manutenção em geral	(5.198)	(7)	(5.205)	(10.813)	(4)	(10.817)
Comunicações	(1.125)	597	(528)	(2.884)	1.235	(1.649)
Promoção e divulgação	(7.330)	(915)	(8.245)	(11.415)	(963)	(12.378)
Impostos e taxas	(3.171)	71	(3.100)	(5.139)	(588)	(5.727)
Honorários do conselho/comitês	(4.042)	-	(4.042)	(7.683)	-	(7.683)
Relacionadas à combinação com a Cetip	(14.956)	14.956	-	(30.013)	30.013	-
Diversas	4.034	1.658	5.692	(58.492)	4.513	(53.979)
<b>Despesas</b>	<b>(531.563)</b>	<b>-</b>	<b>(531.563)</b>	<b>(1.134.384)</b>	<b>-</b>	<b>(1.134.384)</b>

## 3 Principais práticas contábeis

### a. Instrumentos financeiros

#### Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez para hedge

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros para contabilidade de *hedge* em 1º de janeiro de 2019 de forma prospectiva. A adoção do respectivo CPC possibilitou à B3 ter maior eficiência no gerenciamento de riscos que poderiam afetar o seu resultado. Todas as relações de proteção existentes se qualificaram para a

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

contabilização de *hedge* e não houve elementos significativos de ineficácia, portanto não foi necessário o reequilíbrio entre os objetos e instrumentos de *hedge*.

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

**Contabilidade de *hedge***

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Qualquer desequilíbrio entre o índice de *hedge* do objeto e do instrumento de *hedge* que não esteja em conformidade com o objetivo do *hedge* da B3, é ajustado de forma que o índice volte a ficar dentro dos padrões estabelecidos na estratégia de proteção.

*Hedge de valor justo*

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro, porém se o ativo protegido for um instrumento patrimonial designado no seu reconhecimento inicial como mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda do instrumento de *hedge* são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

*Hedge de fluxo de caixa*

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto do *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

*Análise de efetividade do hedge*

A B3 adota a metodologia dólar *offset* para o teste de efetividade prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. A abordagem utilizada para as análises consiste no método *benchmark rate approach*.

**b. Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil pela primeira vez**

A B3 adotou o IFRS 16/CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 – Operações de arrendamento mercantil que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A B3 decidiu, no escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2), não reapresentar as informações comparativas para o exercício de 2018, portanto, as informações correspondentes aos arrendamentos mercantis não são comparáveis às informações apresentadas no exercício de 2019.

A B3 reconhece um passivo de arrendamento para efetuar os pagamentos e um ativo representando o direito de uso do ativo objeto durante o prazo do contrato. As despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente na demonstração de resultado. Anteriormente à adoção do CPC 06 (R2), a B3 reconhecia os arrendamentos de imóveis como despesa de aluguel no resultado. A B3 desconsiderou os arrendamentos de ativos de “baixo valor” e de curto prazo.

O passivo do arrendamento é reavaliado na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, mudança nos pagamentos futuros do arrendamento, alteração de um índice ou taxa usada para determinar os pagamentos. O valor da reavaliação do passivo de arrendamento é reconhecido como um ajuste ao ativo de direito de uso.

**Transição para o CPC 06 (R2)**

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras.

	<b>B3</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>01/01/2019</b>	<b>01/01/2019</b>
<b>Impacto sobre o balanço patrimonial</b>		
<b>Ativos</b>	<b>17.739</b>	<b>20.955</b>
Imobilizado (ativos de direito de uso)	17.739	20.955
<b>Passivos</b>	<b>(18.879)</b>	<b>(22.095)</b>
Passivos de arrendamento	(18.879)	(22.095)
<b>Impacto líquido no patrimônio líquido</b>	<b>1.140</b>	<b>1.140</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Impacto sobre a demonstração do resultado</b>		
Depreciação incluída em despesas gerais e administrativas	(2.345)	(2.452)
Despesa de arrendamento operacional excluídas das despesas gerais e administrativas	2.688	2.805
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>343</b>	<b>353</b>
Despesas financeiras	(568)	(602)
Despesa de tributos	(77)	(85)
<b>Impacto líquido no resultado</b>	<b>(302)</b>	<b>(334)</b>

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**c. Combinação de negócios**

A B3 contabiliza suas combinações de negócios utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A participação não controladora é mensurada pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesas quando incorridos.

A B3 avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela B3 é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo, que não são consideradas ajustes do período de mensuração, são reconhecidas na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença será reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido de uma combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

**d. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a), (b) e (c)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Contraprestação contingente – Notas 3(c) e 10

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

*a. Disponibilidades*

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	23.198	21.078	553	868
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	78.972	62.047	141.426	120.132
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>102.170</b>	<b>83.125</b>	<b>141.979</b>	<b>121.000</b>
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	378.274	208.687	378.274	208.687
<b>Total</b>	<b>480.444</b>	<b>291.812</b>	<b>520.253</b>	<b>329.687</b>

(1) Refere-se à recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA) e de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior com baixo risco de crédito.

Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

*b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários*

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição						<b>B3</b>	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2019	31/12/2018
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (1)	7.802.558	-	-	-	-	7.802.558	5.046.487
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	102	-	102	99
Outras aplicações (3)	18.595	-	-	-	-	18.595	17.002
	<u>7.821.153</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>102</u>	<u>-</u>	<u>7.821.255</u>	<u>5.063.588</u>
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	135.336	1.161.262	335.355	1.631.953	1.585.986
Letras do Tesouro Nacional	-	8.426	-	11.910	-	20.336	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	139.740	-	139.740	138.425
Ações - Participação minoritária (4)	345.419	-	-	-	-	345.419	344.162
	<u>345.419</u>	<u>8.426</u>	<u>135.336</u>	<u>1.312.912</u>	<u>335.355</u>	<u>2.137.448</u>	<u>2.228.973</u>
<b>Total</b>	<b><u>8.166.572</u></b>	<b><u>8.426</u></b>	<b><u>135.336</u></b>	<b><u>1.313.014</u></b>	<b><u>335.355</u></b>	<b><u>9.958.703</u></b>	<b><u>7.292.561</u></b>
<b>Circulante</b>						<b>8.310.334</b>	<b>5.639.356</b>
<b>Não-circulante</b>						<b>1.648.369</b>	<b>1.653.205</b>

Descrição						<b>Consolidado</b>	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2019	31/12/2018
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado</b>							
Fundos de investimento financeiro (1)	2.280.254	-	-	-	-	2.280.254	1.659.851
Conta remunerada - Depósitos no exterior	1.485	-	-	-	-	1.485	-
Operações compromissadas (2)	-	1.404.038	-	-	-	1.404.038	2.012.632
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	490.998	2.408.142	1.853.195	4.752.335	2.216.231
Outras aplicações (3)	18.597	-	-	-	-	18.597	18.503
	<u>2.300.336</u>	<u>1.404.038</u>	<u>490.998</u>	<u>2.408.142</u>	<u>1.853.195</u>	<u>8.456.709</u>	<u>5.907.217</u>
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	145.876	1.239.890	346.443	1.732.209	1.683.481
Letras do Tesouro Nacional	-	8.427	-	11.909	-	20.336	160.400
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	139.775	19	139.794	138.474
Outras aplicações (3)	11.068	-	-	-	-	11.068	9.046
Ações - Participação minoritária (4)	345.419	-	-	-	-	345.419	344.162
	<u>356.487</u>	<u>8.427</u>	<u>145.876</u>	<u>1.391.574</u>	<u>346.462</u>	<u>2.248.826</u>	<u>2.335.563</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.656.823</u></b>	<b><u>1.412.465</u></b>	<b><u>636.874</u></b>	<b><u>3.799.716</u></b>	<b><u>2.199.657</u></b>	<b><u>10.705.535</u></b>	<b><u>8.242.780</u></b>
<b>Circulante</b>						<b>8.927.165</b>	<b>6.487.587</b>
<b>Não-circulante</b>						<b>1.778.370</b>	<b>1.755.193</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo o patrimônio líquido dos fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	
<b>Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação</b>					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	3.863.885	2.417.398	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	784.415	488.024	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	914.043	505.614	-	-
		<b>5.562.343</b>	<b>3.411.036</b>	-	-
<b>Fundos não exclusivos</b>					
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	10.928	13.773	11.001	13.874
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	624.125	330.258	637.486	333.693
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	761.832	525.635	788.438	546.500
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	187.334	126.487	187.333	126.487
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	Banco B3 S.A.	655.996	639.298	655.996	639.297
		<b>2.240.215</b>	<b>1.635.451</b>	<b>2.280.254</b>	<b>1.659.851</b>
<b>Total</b>		<b>7.802.558</b>	<b>5.046.487</b>	<b>2.280.254</b>	<b>1.659.851</b>

- (2) Contratadas junto à bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Referem-se substancialmente à aplicações em ouro (individual e consolidado) e aplicações de controlada em fundos no exterior (consolidado).
- (4) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$70.741 (R\$81.265 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa Mexicana de Valores - R\$174.455 (R\$158.963 em 31 de dezembro de 2018), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$55.492 (R\$52.885 em 31 de dezembro de 2018) e Bolsa de Valores de Lima - R\$44.731 (R\$51.049 em 31 de dezembro de 2018), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

Havendo redução ao valor recuperável, o valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

Periodicamente são monitoradas as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**c. Instrumentos financeiros e derivativos**

**Hierarquia de valor justo**

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

**Instrumentos financeiros derivativos**

Fatores de risco – moeda e preço da ação

A B3 contrata instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção do risco das oscilações de taxa de câmbio. A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre substancialmente de montantes como, principal da dívida no exterior e seus juros semestrais, empréstimos, investimentos em bolsas no exterior e investimento em suas subsidiárias no exterior.

A B3 contrata também instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção do risco da oscilação do preço das ações B3SA3. A exposição da B3 ao risco de variação de preço decorre do pagamento de encargos trabalhistas oriundos do programa de incentivo de longo prazo (“ILP”).

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial e do preço da ação associado a esta posição, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações. A B3 adota a contabilidade de *hedge* para estes instrumentos financeiros.

**Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)**

	<u>B3</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativo</b>		
Investimento em controlada no exterior	1.309.125	-
<b>Passivo</b>		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	<u>(1.839.631)</u>	<u>(579.868)</u>
<b>Posição cambial líquida</b>	<u><b>(530.506)</b></u>	<u><b>(579.868)</b></u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

**Hedge de valor justo e fluxo de caixa**

Em 30 de junho de 2019, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

								B3 e Consolidado					
								Ganho/(Perda) no período					
Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência		Juros médios/Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD	19.800	-	16/07/2019	9.995	-	-	-	8.390	(8.270)	
			Passivo BRL	61.190	64,50% do CDI								
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD	19.800	-	16/01/2020	8.112	-	-	-	(366)	557	
			Passivo BRL	65.722	CDI -3,24%								
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD	19.800	-	16/07/2020	8.410	-	-	-	(210)	557	
			Passivo BRL	65.756	CDI -3,38%								
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (2)	Swap	Ativo BRL	116.909	B3SA3 + proventos	Jul/2019 a	22.135	-	-	9.132	(1.406)	6.881	
			Passivo BRL	350.000	107% do CDI	Abr/2020							
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD	1.108.940	67,22% do CDI	16/07/2020	102.611	-	-	-	(1.1329)	-	
			Passivo BRL	1.108.940									
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD	262.000	-	16/07/2020	106.024	-	-	-	(8.121)	-	
			Passivo BRL	870.836	CDI -3,36%								
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF	MXN	760.000	153.596	09/09/2019	1.089	-	-	-	-	719	
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (4)	NDF	CLP	11.200.000	62.451	09/09/2019	-	(1.150)	-	-	-	(759)	
Fluxo de caixa	Compromisso firme (5)	Caixa em moeda estrangeira	EUR	2.815	16.558	Sem vencimento	-	-	56	92	-	226	
			USD	1.208									
							<b>258.376</b>	<b>(1.150)</b>	<b>56</b>	<b>9.224</b>	<b>(13.042)</b>	<b>(89)</b>	
Circulante							41.331	(1.150)					
Não-circulante							217.045	-					

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- Em setembro de 2017 e março de 2018, a B3 contratou junto a instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9) dos impactos da variação cambial.
- Em janeiro de 2019, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge* decorrente da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos advindos da variação do preço dessas ações no pagamento de encargos trabalhistas decorrentes do ILP.
- Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.
- Em junho de 2019, a B3 contratou junto a instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (“NDF”) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Santiago dos impactos da variação cambial.

A proteção é de aproximadamente 87% da posição em pesos mexicanos referentes às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 89% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Santiago.

- Em fevereiro de 2019, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2019, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

#### *d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros*

##### *Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros*

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais em sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As aplicações possuem majoritariamente liquidez diária em consonância com as necessidades de negócio da B3.

A B3 realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

##### *Análise de sensibilidade*

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 30 de junho de 2019, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/06/2019		31/12/2018	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	61,53%	7.132.858	67,39%	5.559.562
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	29,42%	3.411.011	17,88%	1.474.750
Câmbio - USD	Alta da Moeda	3,27%	378.618	4,92%	405.468
Preço da Ação	Queda do Preço	2,98%	345.448	4,17%	344.174
Câmbio - Outros	Queda da Moeda	1,27%	146.890	1,83%	150.742
Inflação	Queda da Inflação	1,21%	139.793	1,68%	138.475
Juros Pré-Fixado	Queda da Pré	0,18%	20.336	1,94%	160.400
Ouro	Queda do Ouro	0,14%	17.424	0,19%	15.879

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(35.602)	(18.032)	(463)	17.107	34.676
Preço da ação Bolsa do Chile	1.245	1.867	2.489	3.111	3.734
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(86.819)	(43.001)	816	44.634	88.452
Preço da ação Bolsa do México	18,25	27,38	36,50	45,63	54,75
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(28.325)	(14.741)	(1.157)	12.427	26.010
Preço da ação Bolsa da Colômbia	6.149	9.224	12.298	15.373	18.447
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(22.061)	(10.726)	609	11.944	23.279
Preço da ação Bolsa do Peru	1,31	1,96	2,61	3,26	3,92

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

#### Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade da B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(25.596)	(38.176)	(50.615)	(62.917)	(75.086)
Taxa CDI	3,14%	4,71%	6,28%	7,85%	9,42%
Selic	55.359	82.566	109.468	136.075	162.393
Taxa Selic	3,14%	4,71%	6,28%	7,85%	9,42%

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

#### Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *Senior Unsecured Notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(188.519)	(93.469)	1.580	96.630	191.679
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,9241	2,8862	3,8482	4,8103	5,7723
EUR	(7.241)	(3.636)	(30)	3.575	7.180
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,1748	3,2622	4,3496	5,4370	6,5244
GBP	(955)	(483)	(12)	459	931
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,4186	3,6279	4,8372	6,0465	7,2558
CLP	(3.755)	(1.891)	(27)	1.838	3.702
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0028	0,0042	0,0056	0,0070	0,0084
MXN	(11.427)	(5.723)	(20)	5.684	11.388
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0997	0,1495	0,1993	0,2491	0,2990
COP	(27.931)	(14.151)	(370)	13.411	27.191
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0009	0,0012	0,0015	0,0018
PEN	(28.264)	(20.031)	(11.798)	(3.565)	4.668
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,4295	0,6442	0,8589	1,0736	1,2884

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

#### Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Sem vencimento</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
Garantias recebidas em operações	2.645.377	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	151.755	75.878	2.345.306	-
Swap (1)	-	37.581	134.282	-	-
NDFs (2)	-	430	-	-	-
Debêntures	-	1.626.912	77.133	1.277.760	-
Empréstimo em dólares	-	211.826	386.509	-	-
Empréstimo FINEP	-	4.399	2.698	7.154	4.438
	<b>2.645.377</b>	<b>2.032.903</b>	<b>676.500</b>	<b>3.630.220</b>	<b>4.438</b>

- (1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 30 de junho de 2019, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.
- (2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

#### *Risco de Crédito*

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada à títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

#### *Gestão de capital*

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 30 de junho de 2019, a posição consolidada dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia fica abaixo em R\$3.033.845, comparada a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	11.225.788	8.572.467
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(5.482.375)	(4.234.423)
Garantias recebidas em operações	(2.645.377)	(2.110.933)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(64.191)	(59.850)
	<b>3.033.845</b>	<b>2.167.261</b>

## 5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Emolumentos	37.913	30.439	37.913	30.439
Taxas de depositária e custódia	120.386	134.553	120.386	134.553
Vendors - Difusão de Sinal	30.112	26.930	34.922	31.747
Gestão de banco de dados	48.159	33.869	48.159	33.869
Processamento de dados	51.693	42.732	51.693	42.732
Outras contas a receber	57.489	55.653	60.728	56.280
<b>Subtotal</b>	<b>345.752</b>	<b>324.176</b>	<b>353.801</b>	<b>329.620</b>
Perdas estimadas em contas a receber	(8.413)	(5.798)	(8.413)	(5.798)
<b>Total</b>	<b>337.339</b>	<b>318.378</b>	<b>345.388</b>	<b>323.822</b>

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2019 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$4.387 (R\$3.465 em 31 de dezembro de 2018) na B3 e no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	<b>B3 e Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.798</b>
Adições	6.984
Reversões	(4.010)
Baixas	(359)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>8.413</b>

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6 Investimentos

### a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

	Controladas							Coligada		Total
	Banco B3	BVRJ	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	RTM (1)	
<b>Informações sobre os investimentos</b>										
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	1.000	1	800	85.000	403.650	200.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	96.875	86.510	2.593	11.075	77.510	1.309.125	1.146	4.569	63.437	
Resultado ajustado	7.795	478	902	(446)	19.202	4.983	(1.452)	(945)	9.930	
<b>Principais informações contábeis</b>										
Ativo	613.992	95.819	2.892	11.075	80.478	1.894.822	4.410	18.992	75.727	
Passivo	517.117	9.309	299	-	2.968	585.697	3.264	14.423	12.290	
Receitas	23.601	2.856	1.958	811	23.502	-	2.810	1.473	50.340	
<b>Movimentação dos investimentos</b>										
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>94.234</b>	<b>74.805</b>	<b>1.766</b>	<b>9.046</b>	<b>92.783</b>	<b>1.304.142</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.510</b>	<b>1.596.286</b>
Equivalência patrimonial	7.795	416	902	(446)	19.202	4.983	(1.089)	(945)	1.986	32.804
Variação cambial	-	-	(75)	(45)	-	-	-	-	-	(120)
Resultado abrangente de controlada	(8)	-	-	-	-	-	(67)	-	-	(75)
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	13.395	38.380	-	51.775
Contraprestação contingente (Nota 2(d)(ii))	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000
Aumento de capital	-	-	-	2.520	-	-	1.350	7.500	-	11.370
Proventos	(5.146)	-	-	-	(34.475)	-	-	-	-	(39.621)
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	385	407	-	792
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>96.875</b>	<b>75.221</b>	<b>2.593</b>	<b>11.075</b>	<b>77.510</b>	<b>1.309.125</b>	<b>13.974</b>	<b>95.342</b>	<b>21.496</b>	<b>1.703.211</b>

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Conforme combinação de negócios com a CETIP, foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R\$8.809.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

### b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$759 (R\$759 em 30 de junho de 2018). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$2.856 (R\$2.966 em 30 de junho de 2018).

Em 30 de junho de 2019, o valor de custo menos a depreciação acumulada destas propriedades é de R\$25.322 (R\$26.081 em 31 de dezembro de 2018) e o valor justo estimado é de R\$111.883, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Imobilizado

	<b>B3</b>						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>288.374</b>	<b>21.631</b>	<b>235.911</b>	<b>31.778</b>	<b>29.521</b>	<b>18.383</b>	<b>625.598</b>
Adições	1.233	1.182	7.666	2.171	5.604	18.464	36.320
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	17.739	-	-	-	-	-	17.739
Baixas	(138)	(30)	(57)	-	-	-	(225)
Transferências	367	-	375	-	3	(745)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(1)	(454)	-	-	-	(455)
Depreciação	(17.487)	(2.865)	(27.503)	(3.635)	(2.097)	-	(53.587)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>290.088</b>	<b>19.917</b>	<b>217.311</b>	<b>30.314</b>	<b>33.031</b>	<b>36.102</b>	<b>626.763</b>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>							
Custo	455.306	62.621	607.632	73.539	80.724	36.102	1.315.924
Depreciação acumulada	(165.218)	(42.704)	(390.321)	(43.225)	(47.693)	-	(689.161)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>290.088</b>	<b>19.917</b>	<b>217.311</b>	<b>30.314</b>	<b>33.031</b>	<b>36.102</b>	<b>626.763</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>6,8%</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,5%</b>	<b>10,0%</b>	<b>13,0%</b>		

	<b>Consolidado</b>						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>288.374</b>	<b>21.631</b>	<b>235.911</b>	<b>31.802</b>	<b>31.224</b>	<b>18.383</b>	<b>627.325</b>
Adições	1.233	1.182	8.113	2.171	5.604	18.464	36.767
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	20.955	-	-	-	-	-	20.955
Baixas	(138)	(30)	(55)	-	5	-	(218)
Transferências	367	-	375	-	3	(745)	-
Reclassificação (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(1)	(456)	-	-	-	(457)
Depreciação	(17.595)	(2.884)	(27.643)	(3.643)	(2.111)	-	(53.876)
Aquisição de controladas	-	695	4.393	67	111	-	5.266
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>293.196</b>	<b>20.593</b>	<b>222.011</b>	<b>30.397</b>	<b>34.836</b>	<b>36.102</b>	<b>637.135</b>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>							
Custo	458.521	64.489	619.348	74.801	82.666	36.102	1.335.927
Depreciação acumulada	(165.325)	(43.896)	(397.337)	(44.404)	(47.830)	-	(698.792)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>293.196</b>	<b>20.593</b>	<b>222.011</b>	<b>30.397</b>	<b>34.836</b>	<b>36.102</b>	<b>637.135</b>
<b>Taxas médias anuais de depreciação</b>	<b>6,8%</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,5%</b>	<b>10,0%</b>	<b>13,0%</b>		

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$85.768 (R\$91.156 em 31 de dezembro de 2018).

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8 Intangível

B3

Movimentação	Ágios	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>22.338.799</b>	<b>162.815</b>	<b>4.413.851</b>	<b>96.870</b>	<b>34.552</b>	<b>87.143</b>	<b>27.134.030</b>
Adições	-	47.955	-	15.104	-	-	63.059
Baixas	-	-	-	(10)	-	-	(10)
Transferências	-	(20.835)	16.852	3.983	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(409.262)	(10.848)	(4.936)	(34.857)	(459.903)
Outros	-	516	-	(59)	-	-	457
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>22.338.799</b>	<b>190.451</b>	<b>4.021.441</b>	<b>103.667</b>	<b>29.616</b>	<b>52.286</b>	<b>26.736.260</b>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>							
Custo	22.338.799	190.451	6.089.676	551.240	54.221	190.131	29.414.518
Amortização acumulada	-	-	(2.068.235)	(447.573)	(24.605)	(137.845)	(2.678.258)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>22.338.799</b>	<b>190.451</b>	<b>4.021.441</b>	<b>103.667</b>	<b>29.616</b>	<b>52.286</b>	<b>26.736.260</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>			<b>13,5%</b>	<b>9,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>36,7%</b>	

Consolidado

Movimentação	Ágios	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>22.338.799</b>	<b>163.787</b>	<b>4.413.851</b>	<b>96.870</b>	<b>34.552</b>	<b>87.145</b>	<b>27.135.004</b>
Adições	-	47.955	117	15.362	-	-	63.434
Baixas	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Transferências	-	(21.807)	17.824	3.983	-	-	-
Reclassificação (Nota 7)	-	-	-	(1.373)	-	-	(1.373)
Amortização	-	-	(409.736)	(10.972)	(4.936)	(34.856)	(460.500)
Aquisição de controladas	77.102	-	26.637	3.639	17.000	7	124.385
Outros	-	516	-	(60)	-	-	456
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>22.415.901</b>	<b>190.451</b>	<b>4.048.693</b>	<b>107.438</b>	<b>46.616</b>	<b>52.296</b>	<b>26.861.395</b>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>							
Custo	22.415.901	190.451	6.117.404	559.615	71.222	190.140	29.544.733
Amortização acumulada	-	-	(2.068.711)	(452.177)	(24.606)	(137.844)	(2.683.338)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>22.415.901</b>	<b>190.451</b>	<b>4.048.693</b>	<b>107.438</b>	<b>46.616</b>	<b>52.296</b>	<b>26.861.395</b>
<b>Taxas médias anuais de amortização</b>			<b>13,5%</b>	<b>9,3%</b>	<b>18,2%</b>	<b>36,7%</b>	

### Ágios

#### Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação à época elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. Em 30 de junho de 2019, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da unidade geradora de caixa Bovespa Holding e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

A nova segmentação de receitas da B3 não alterou os critérios de alocação do ágio.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). Em 30 de junho de 2019, as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa CETIP UTVM e CETIP UFIN e a aderência aos resultados realizados até a data-base foram revisadas e não foi identificada necessidade de ajustes ao valor do ágio.

A nova segmentação de receitas da B3 não alterou os critérios de alocação do ágio.

#### BLK

O ágio gerado na aquisição da BLK em março de 2019, no montante estimado de R\$7.937, será fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento (*Purchase Price Allocation - PPA*) em elaboração.

#### Portal de Documentos

O ágio gerado na aquisição do Portal de Documentos em junho de 2019, no montante estimado de R\$69.165, será fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento (*Purchase Price Allocation - PPA*) em elaboração.

## 9 Empréstimos e financiamentos

	<b>B3</b>				
	<b>Dívida no exterior</b>	<b>Empréstimos com subsidiária</b>		<b>Outros empréstimos</b>	<b>Total</b>
	<b>Debêntures</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.402.529</b>	<b>1.504.766</b>	<b>1.834.399</b>	<b>15.574</b>	<b>5.757.268</b>
Adições/Apropriação de juros	76.072	59.096	37.771	1.227	174.166
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	18.879	18.879
Emissão de debênture	-	1.200.000	-	-	1.200.000
Adição de custo de captação		(969)			(969)
Amortização de custo de captação	1.161	1.423	-	59	2.643
Amorização de juros	(73.366)	(48.501)	(12.883)	(628)	(135.378)
Amortização de principal	(456)	-	-	(4.399)	(4.855)
Variação cambial	-	-	(19.656)	-	(19.656)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	(26.071)	-	-	-	(26.071)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(3.830)	-	-	-	(3.830)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	33.618	-	-	-	33.618
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>2.409.657</b>	<b>2.715.815</b>	<b>1.839.631</b>	<b>30.712</b>	<b>6.995.815</b>
Circulante	58.763	1.516.682	1.597.778	7.787	3.181.010
Não-circulante	2.350.894	1.199.133	241.853	22.925	3.814.805

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Dívida no exterior</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>Outros empréstimos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.402.529</b>	<b>1.504.766</b>	<b>586.290</b>	<b>15.574</b>	<b>4.509.159</b>
Adições/Apropriação de juros	76.072	59.096	12.374	1.291	148.833
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	18.879	18.879
Emissão de debênture	-	1.200.000	-	-	1.200.000
Adição de custo de captação	-	(969)	-	-	(969)
Amortização de custo de captação	1.161	1.423	-	59	2.643
Amorização de juros	(73.366)	(48.501)	(12.406)	(628)	(134.901)
Amortização de principal	(456)	-	-	(4.540)	(4.996)
Variação cambial	-	-	(6.390)	-	(6.390)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	(26.071)	-	-	-	(26.071)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(3.830)	-	-	-	(3.830)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	33.618	-	-	-	33.618
Aquisição de controlada	-	-	-	3.626	3.626
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>2.409.657</b>	<b>2.715.815</b>	<b>579.868</b>	<b>34.261</b>	<b>5.739.601</b>
Circulante	58.763	1.516.682	196.648	8.496	1.780.589
Não-circulante	2.350.894	1.199.133	383.220	25.765	3.959.012

### *Dívida no exterior*

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$58.763 (R\$70.257 em 31 de dezembro de 2018) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.407.058 em 30 de junho de 2019 (R\$2.417.382 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio da Bloomberg.

### *Debêntures*

	Taxa contratual	Quantidade	Valor nominal unitário em R\$	Total da emissão
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000
2ª emissão (série única)	102,80% DI	120.000	10.000,00	1.200.000

A primeira emissão tem amortização do seu principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestral, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 2 de dezembro de 2019. A segunda emissão possui cláusula de repactuação programada em março de 2022 e pagamento de juros semestrais nos meses de maio e novembro.

Em 30 de junho de 2019, o saldo do valor principal, mais os juros e menos o custo incorrido na primeira e segunda emissão das debêntures é de R\$1.505.755 e \$1.210.060, respectivamente (R\$1.504.766 em 31 de dezembro de 2018 para a primeira emissão).

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.717.950 em 30 de junho de 2019 (R\$1.507.330 em 31 de dezembro de 2018), obtidos por meio do agente fiduciário.

***Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux***

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

***Empréstimos bancários***

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e CETIP Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O contrato de empréstimo estabelece que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais. O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10 Outras obrigações

	<b>B3</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	277.159	333.554
Depósitos a vista (2)	-	-	197.894	329.955
Repasse de sinergia	8.119	23.296	8.119	23.296
Valores a repassar - Tesouro direto	63.480	19.828	63.480	19.828
Valores a pagar - CME/ICE	21.272	4.142	21.272	4.142
Contraprestação contingente (Nota 2(d)(ii))	6.000	-	6.000	-
Outros	47.675	27.987	65.117	33.058
<b>Total</b>	<b>146.546</b>	<b>75.253</b>	<b>639.041</b>	<b>743.833</b>
<b>Não-circulante</b>				
Contraprestação contingente (Nota 2(d)(ii))	44.000	-	44.000	-
Valores a pagar - CME/ICE	9.645	27.225	9.645	27.225
Outros	-	-	994	-
<b>Total</b>	<b>53.645</b>	<b>27.225</b>	<b>54.639</b>	<b>27.225</b>

- (1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 1º de julho de 2019 (2018 - 2 de janeiro de 2019), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional series B e F.
- (2) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

### 11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

#### a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

#### b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da companhia e submetida ao comitê de auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3; e (ii) recebimento de juros sobre o capital próprio.

#### c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

#### d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

#### e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>427.980</b>	<b>32.808</b>	<b>164.452</b>	<b>24.318</b>	<b>64.587</b>	<b>714.145</b>
Provisões	375	1.238	4.645	4.076	3.488	13.822
Utilização de provisões	-	(2.959)	-	(4.088)	(2.292)	(9.339)
Reversão de provisões	-	(1.404)	-	-	(78)	(1.482)
Reavaliação dos riscos	56.605	2.621	-	12	-	59.238
Atualização monetária	18.603	1.630	4.946	405	1.227	26.811
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>503.563</b>	<b>33.934</b>	<b>174.043</b>	<b>24.723</b>	<b>66.932</b>	<b>803.195</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>427.980</b>	<b>32.820</b>	<b>164.514</b>	<b>24.566</b>	<b>71.163</b>	<b>721.043</b>
Provisões	375	1.239	4.669	4.076	3.488	13.847
Utilização de provisões	-	(2.959)	-	(4.088)	(4.977)	(12.024)
Reversão de provisões	-	(1.404)	-	-	(78)	(1.482)
Reavaliação dos riscos	56.614	2.621	-	12	-	59.247
Atualização monetária	18.604	1.630	4.951	407	1.442	27.034
Aquisição de controlada	122	15	36	-	-	173
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>503.695</b>	<b>33.962</b>	<b>174.170</b>	<b>24.973</b>	<b>71.038</b>	<b>807.838</b>

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

#### f. *Perdas possíveis*

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2019 é de R\$31.909 na B3 (R\$33.892 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018) e R\$32.220 no consolidado.
- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2019 é de R\$74.585 na B3 e R\$74.606 no consolidado (R\$104.017 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

O valor considerado para 30 de junho de 2019, decorre especialmente de duas ações judiciais envolvendo cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. Em junho de 2019, houve um incremento de R\$21 no consolidado, em decorrência da aquisição do Portal de Documentos e da assunção da sua carteira de processos.

- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$535.990 na B3 (R\$485.135 em 31 de dezembro de 2018) e R\$536.583 no consolidado (R\$485.480 em 31 de dezembro

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

de 2018). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

- enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2019, é de R\$69.740 (R\$68.706 em 31 de dezembro de 2018).
- cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2019 é de R\$228.360 (R\$222.396 em 31 de dezembro de 2018).
- suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2019, é de R\$100.586 (R\$98.375 em 31 de dezembro de 2018), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas.

#### **g. Perdas remotas**

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2017, três autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associados a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/06/2019	31/12/2018
2008 e 2009 (1)	1.325.136	1.300.287
2010 e 2011 (2)	2.676.924	2.618.775
2012 e 2013 (3)	3.316.194	3.228.190
<b>Total</b>	<b>7.318.254</b>	<b>7.147.252</b>

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.

- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”), que manteve o auto de infração. Atualmente, a B3 aguarda o julgamento do Recurso Voluntário, apresentado ao CARF em 31 de agosto de 2018.

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente, apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. O MPF apresentou recurso especial contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Apenas um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado, o que culminou em uma decisão de inadmissão, já transitada em julgado favoravelmente à B3. Aguarda-se ainda o exame de admissibilidade dos demais 4 (quatro) recursos especiais interpostos pelo MPF. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

#### *h. Depósitos judiciais*

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Obrigações legais (1)	183.996	252.487	183.996	252.487
Tributárias (2)	92.634	91.122	93.078	91.523
Trabalhistas	13.482	13.131	13.632	13.284
Cíveis	6.795	6.639	6.795	6.639
<b>Total</b>	<b>296.907</b>	<b>363.379</b>	<b>297.501</b>	<b>363.933</b>

(1) Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$6.660 (R\$80.245 em 31 de dezembro de 2018) referem-se à processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção. Em 7 de fevereiro de 2019, a B3 realizou levantamento de depósito judicial no valor de R\$ 73.821, em razão do trânsito em julgado em setembro de

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

2017 de um dos processos que questionava a incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento.

(2) Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$67.629 (R\$65.579 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível (Nota 11(f)); e (ii) R\$15.711 (R\$15.458 em 31 de dezembro de 2018) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

## 12 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.548.655 e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 2.047.572.047 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de junho de 2019 (2.044.215.807 em 31 de dezembro de 2018).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

### b. Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 27 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 28 de junho de 2019 e término em 29 de fevereiro de 2020. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 38.500.000 de ações ordinárias, que representam 1,87% do total de ações em circulação.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>14.922.683</b>	<b>165.635</b>
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.356.240)	(37.253)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b><u>11.566.443</u></b>	<b><u>128.382</u></b>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		433.279

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**c. Reservas de reavaliação**

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

**d. Reserva de capital**

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

**e. Reservas de lucros**

**(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

**(ii) Reservas estatutárias**

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

**f. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS	Valor total líquido
JCP	21/03/2019	05/04/2019	0,192951	395.000	(134.300)	260.700
JCP	19/06/2019	17/07/2019	0,190469	389.999	(132.600)	257.399
Dividendos	27/06/2019	17/07/2019	0,103203	211.150	-	211.150
<b>Total referente ao período de 2019</b>				<b>996.149</b>	<b>(266.900)</b>	<b>729.249</b>

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

*g. Lucro por ação*

Básico	<b>Consolidado</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	654.769	1.260.967	724.435	1.039.158
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação	2.044.403.045	2.047.373.680	2.040.155.960	2.043.101.125
<b>Lucro por ação básico (em R\$)</b>	<b>0,320274</b>	<b>0,615895</b>	<b>0,355088</b>	<b>0,508618</b>

Diluído	<b>Consolidado</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	654.769	1.260.967	724.435	1.039.158
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.055.664.768	2.058.269.542	2.051.013.508	2.053.963.108
<b>Lucro por ação diluído (em R\$)</b>	<b>0,318519</b>	<b>0,612635</b>	<b>0,353208</b>	<b>0,505928</b>

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13 Transações com partes relacionadas

#### a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2019	31/12/2018	2019		2018	
			2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Banco B3 (1)</b>						
Contas a receber	1.273	1.316	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	5.015	-	-	-	-
Contas a pagar	-	(177)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.564	6.974	3.285	6.553
Receitas com taxas	-	-	33	86	24	48
Despesa com taxa	-	-	(359)	(730)	(534)	(1.038)
<b>CETIP Lux (1)</b>						
Contas a pagar	(1.839.631)	(1.834.399)	-	-	-	-
Juros sobre os empréstimos	-	-	(18.542)	(37.771)	(25.752)	(42.292)
Variação cambial de empréstimos	-	-	29.761	19.656	(245.470)	(252.760)
<b>BM&amp;FBOVESPA Supervisão de Mercados</b>						
Contas a receber	226	187	-	-	-	-
Contas a pagar	(1.107)	(344)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(728)	(3.254)	(895)	(2.739)
Ressarcimento de despesas	-	-	678	1.416	766	1.409
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Contas a receber	2.843	95	-	-	-	-
Contas a pagar	(515)	-	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.958	4.053	113	1.015
Receitas diversas	-	-	162	204	-	-
Despesas com cursos	-	-	-	(25)	(13)	(43)
Doações	-	-	-	-	-	(137)
Serviço de telecomunicação	-	-	(3)	(7)	(210)	(576)
Despesas diversas	-	-	(2.231)	(3.155)	(1.536)	(2.163)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (“BSM”) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (“MRP”), uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos gastos gerais do escritório da UK Ltd. e serviços prestados por empresas de membros do Conselho de Administração, cujos mandatos encerraram em 29 de abril de 2019. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

As receitas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços prestados pela B3 para a BLK referente a *Market data*, venda de sinal de dados, e serviço de hospedagem de infraestrutura de negociação (*co-location*).

#### **b. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

<b>Benefícios a administradores</b>	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Administradores</b>				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	8.626	17.230	7.858	15.730
Remuneração baseada em ações (1)	19.956	43.578	6.930	25.073
<b>Conselho da Administração</b>				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	3.036	5.505	3.308	6.427
Remuneração baseada em ações (1)	1.890	4.271	968	1.936

(1) Refere-se às despesas apuradas no trimestre relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$2.645.377 (R\$2.110.933 em 31 de dezembro de 2018), são registradas contabilmente no passivo em “Garantias Recebidas em Operações” e as demais garantias, no montante de R\$336.326.164 (R\$317.273.984 em 31 de dezembro de 2018) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2019, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$338.971.541 (R\$319.384.917 em 31 de dezembro de 2018), composto, por câmara, conforme segue:

#### a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/06/2019		31/12/2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	260.515.188	12.798.253	255.845.092	7.786.067
Ações	55.509.437	-	46.197.602	-
Títulos Internacionais (1)	3.957.803	-	3.443.152	-
Cartas de Fiança	2.129.019	-	2.463.387	-
Garantias depositadas em moeda	2.580.030	65.147	2.110.733	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.350.912	-	1.467.790	-
Ouro	14.816	-	16.018	-
Outros	50.936	-	55.076	-
<b>Total</b>	<b>326.108.141</b>	<b>12.863.400</b>	<b>311.598.850</b>	<b>7.786.067</b>

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

#### b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional (“GMNO”): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (“PNP”) e participantes de liquidação (“PL”) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da câmara BM&FBOVESPA. A GMNO apresenta a posição abaixo:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	898.413	858.460
<b>Valores depositados</b>	<b>898.413</b>	<b>858.460</b>
Valores requeridos dos participantes	842.726	774.000
Valor excedente ao mínimo requerido	55.687	84.460

- (ii) Fundo de Liquidação (“FLI”): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (“MC”) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da câmara BM&FBOVESPA (“FILCB”), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (“FLOC”), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	<b>30/06/2019</b>		
	<b>Câmara BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Câmara de câmbio</b>	<b>Câmara de compensação e custódia</b>
Títulos Públicos Federais	-	233.522	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	129.092	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	655.996	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	776.371	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.432.367</b>	<b>362.814</b>	<b>-</b>
Valores requeridos dos participantes	727.287	118.250	-
Valores requeridos da B3	636.111	118.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	68.969	126.314	-
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	<b>164.245</b>	<b>79.513</b>	<b>81.410</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>31/12/2018</b>		
	<b>Câmara BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>Câmara de câmbio</b>	<b>Câmara de compensação e custódia</b>
Títulos Públicos Federais	-	233.435	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	125.162	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	639.141	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	732.355	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.371.496</b>	<b>358.797</b>	<b>-</b>
Valores requeridos dos participantes	665.000	117.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	117.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	106.496	124.297	-
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	<b>159.272</b>	<b>77.110</b>	<b>78.952</b>

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(iv) Caixa da B3 dedicado a câmara BM&FBOVESPA: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

<b>Composição</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Títulos Públicos Federais	1.255.819	1.217.562
<b>Valores depositados</b>	<b>1.255.819</b>	<b>1.217.562</b>
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	55.819	17.562

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15 Benefícios a empregados**

*a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo*

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e, os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de junho de 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2019		Consolidado 2018	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Despesas relativas às outorgas	(20.574)	(42.505)	(19.098)	(38.021)
Despesa com encargos	(25.366)	(53.378)	(1.524)	(20.556)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i>	11.615	14.540	-	-
<b>Total</b>	<b>(34.325)</b>	<b>(81.343)</b>	<b>(20.622)</b>	<b>(58.577)</b>

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição as opções não-*vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

*Efeitos decorrentes de transferência de ações*

Em 30 de junho de 2019, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$36.887 (R\$52.095 em 30 de junho de 2018).

*Modelo de precificação*

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão/outorga	Data da carência	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2018	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/06/2019	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
05/01/2015	07/01/2019	9,22	463.928	-	(440.239)	(23.689)	-	0,00%
02/01/2015	02/01/2019	9,50	509.022	-	(508.422)	(600)	-	0,00%
08/01/2016	14/01/2019	10,52	712.757	-	(697.059)	(15.698)	-	0,00%
08/01/2016	13/01/2020	10,52	527.495	-	(2.463)	(300)	524.732	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	(123.355)	(49.342)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	589.015	-	(568.185)	(20.830)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	578.417	-	(1.587)	(172)	576.658	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	380.249	-	(1.411)	(348)	378.490	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.696	-	(129.522)	(43.174)	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	122.914	-	(1.762)	(881)	120.271	0,01%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	122.890	-	(1.174)	(1.469)	120.247	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	122.886	-	(881)	(1.762)	120.243	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	692.627	-	(692.627)	-	-	0,00%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	690.957	-	(3.214)	(2.119)	685.624	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	690.985	-	(2.247)	(3.086)	685.652	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	172.690	-	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	334.750	-	(1.762)	(3.570)	329.418	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	-	710.186	(463)	(1.299)	708.424	0,03%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	-	710.186	(231)	(1.530)	708.425	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	-	710.186	(152)	(1.608)	708.426	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	-	710.186	(114)	(1.644)	708.428	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	-	172.690	-	-	172.690	0,01%
			<b>9.300.127</b>	<b>3.013.434</b>	<b>(3.378.420)</b>	<b>(173.121)</b>	<b>8.762.020</b>	<b>0,43%</b>

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2019 é 2.047.572.047.

#### b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de junho de 2019 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$35.516 (R\$34.747 em 31 de dezembro de 2018).

#### c. Matching

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de *Matching*. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da B3 e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da B3, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da B3, para cada ação adquirida, totalizando o

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela B3 durante cada período de carência. A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor justo a pagar é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os participantes adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação pelo valor médio da ação da B3 dos últimos trinta pregões. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

A B3 reconheceu despesas relativas ao Plano de *Matching* e seus respectivos encargos no montante de R\$4.811 no período na B3 e no consolidado (R\$1.519 na B3 e no consolidado em 30 de junho de 2018).

**d. Previdência complementar**

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da CETIP pela B3 serão mantidos até o final do exercício de 2019 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado) vigentes da B3. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2019, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

### a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	31/12/2018	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	30/06/2019
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.436	31.649	-	261.085
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(10.014)	-	731.099
Hedge de valor justo derivativos	117.940	(8.864)	-	109.076
Variação cambial - Ações no exterior	8.163	-	(269)	7.894
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	25.238	-	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(5.095)	-	45.281
Receitas a apropriar	29.577	2.815	-	32.392
Investimento na CETIP Lux	4.196	4.862	-	9.058
Intangíveis baixados em combinações de negócios	11.448	-	-	11.448
Variação cambial	88.373	(6.033)	-	82.340
Outras diferenças temporárias	169.300	(7.536)	-	161.764
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.475.160</b>	<b>1.784</b>	<b>(269)</b>	<b>1.476.675</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.625.854)	(239.256)	-	(4.865.110)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.545)	12.506	4.468	(112.571)
Variação cambial - Ações no exterior	(11.028)	-	(879)	(11.907)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(11.570)	757	-	(10.813)
Mais-valia de intangíveis em combinações de negócios	(14.026)	-	-	(14.026)
Investimento na CETIP Lux	-	(8.878)	-	(8.878)
Outras diferenças temporárias	(27.596)	(743)	-	(28.339)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(4.819.619)</b>	<b>(235.614)</b>	<b>3.589</b>	<b>(5.051.644)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(3.344.459)</b>	<b>(233.830)</b>	<b>3.320</b>	<b>(3.574.969)</b>

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>			
	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controladas	30/06/2019
	31/12/2018			
<b>Ativo diferido</b>				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	229.463	31.680	-	39
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	(9.889)	-	-
Hedge de valor justo derivativos	117.940	(8.864)	-	-
Variação cambial - Ações no exterior	8.163	-	(269)	-
Redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	25.238	-	-	-
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	(5.095)	-	-
Receitas a apropriar	29.577	2.815	-	-
Investimento na CETIP Lux	4.196	4.862	-	-
Intangíveis baixados em combinações de negócios	11.448	-	-	-
Variação cambial	88.373	(6.033)	-	-
Outras diferenças temporárias	169.301	(7.180)	-	-
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.475.188</b>	<b>2.296</b>	<b>(269)</b>	<b>39</b>
<b>Passivo diferido</b>				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.625.854)	(239.256)	-	-
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.554)	12.506	4.474	-
Variação cambial - Ações no exterior	(11.028)	-	(879)	-
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(11.570)	757	-	-
Mais-valia de intangíveis em combinações de negócios	(14.028)	-	-	(14.906)
Investimento na CETIP Lux	-	(8.878)	-	-
Outras diferenças temporárias	(27.594)	(742)	-	(35)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(4.819.628)</b>	<b>(235.613)</b>	<b>3.595</b>	<b>(14.941)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(3.344.440)</b>	<b>(233.317)</b>	<b>3.326</b>	<b>(14.902)</b>
	<b>1.475.188</b>	<b>2.296</b>	<b>(269)</b>	<b>39</b>
	<b>1.477.254</b>			<b>1.477.254</b>

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

### b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2019 são:

Notas explicativas às informações trimestrais  
em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2019	29.993	37.517	67.510	(1.090)	66.420
2020	21.744	2.982	24.726	(2.181)	22.545
2021	16.561	44.075	60.636	(2.168)	58.468
2022	10.368	166.933	177.301	(2.152)	175.149
2023	8.544	284.862	293.406	(2.147)	291.259
2024	4.273	194.730	199.003	(1.074)	197.929
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2025	654.112	-	654.112	(833.620)	(179.508)
Ágio (1)	-	-	-	(4.222.155)	(4.222.155)
<b>Total</b>	<b>746.155</b>	<b>731.099</b>	<b>1.477.254</b>	<b>(5.066.587)</b>	<b>(3.589.333)</b>

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento do valor envolvido em razão de alteração no grau de risco dos processos, atualmente classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008 (Nota 11 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de junho de 2019 é de R\$4.222.155 (R\$4.925.847 em 31 de dezembro de 2018).

**c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>B3</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	790.563	1.518.474	649.148	1.130.135
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(268.792)	(516.282)	(220.710)	(384.246)
Adições:	(11.084)	(29.342)	69.117	63.392
Plano de opções de ações e plano de ações	-	-	-	(508)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(3.703)	(21.961)	13.654	7.904
Variação cambial sobre investimento no exterior	(7.381)	(7.381)	59.128	60.883
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	-	-	(3.665)	(4.887)
Exclusões:	144.070	288.105	226.886	229.877
Equivalência patrimonial	4.607	9.567	5.206	8.197
Juros sobre o capital próprio	137.249	271.549	221.680	221.680
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	2.214	4.483	-	-
Variação cambial sobre o investimento no exterior	-	2.506	-	-
Outros	12	12	(6)	-
Imposto de renda e contribuição social	<b>(135.794)</b>	<b>(257.507)</b>	<b>75.287</b>	<b>(90.977)</b>
Alíquota efetiva	17,18%	16,96%	-11,60%	8,05%
	<b>Consolidado</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	797.619	1.533.145	662.075	1.149.682
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(271.190)	(521.269)	(225.106)	(390.892)
Adições:	(11.533)	(30.458)	66.459	59.014
Plano de opções de ações e plano de ações	-	-	-	(508)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(4.152)	(23.077)	10.997	3.526
Variação cambial sobre investimento no exterior	(7.381)	(7.381)	55.462	55.996
Exclusões:	139.630	279.213	221.773	222.115
Equivalência patrimonial	167	675	93	435
Juros sobre o capital próprio	137.249	271.549	221.680	221.680
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	2.214	4.483	-	-
Variação cambial sobre o investimento no exterior	-	2.506	-	-
Outros	24	36	6	24
Imposto de renda e contribuição social	<b>(143.069)</b>	<b>(272.478)</b>	<b>63.132</b>	<b>(109.739)</b>
Alíquota efetiva	17,94%	17,77%	-9,54%	9,55%

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### *d. Tributos a compensar e recuperar*

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	72.135	19.494	73.381	19.494
Saldo negativo de IRPJ/CSLL	164.582	55.565	166.212	56.250
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	41.463	72.052	41.969	73.017
Impostos no exterior a compensar	41.361	38.106	43.520	37.574
PIS/Cofins a compensar	28.830	19.932	29.920	20.489
Tributos diversos	17.461	23.014	18.580	26.086
<b>Total</b>	<b>365.832</b>	<b>228.163</b>	<b>373.582</b>	<b>232.910</b>

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17 Receitas

	2019		2018	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.550.657</b>	<b>3.056.712</b>	<b>1.360.715</b>	<b>2.576.985</b>
<b>Segmento Listado</b>	<b>1.016.816</b>	<b>1.971.945</b>	<b>860.370</b>	<b>1.589.534</b>
Ações e instrumentos de renda variável	637.104	1.266.951	507.317	959.400
Negociação e pós-negociação	542.641	1.081.249	429.352	807.562
Depositária de renda variável	29.582	66.439	29.103	58.668
Empréstimo de ações	37.431	71.639	27.870	55.455
Soluções para emissores	27.450	47.624	20.992	37.715
Juros, moedas e mercadorias	379.712	704.994	353.053	630.134
Negociação e pós-negociação	379.712	704.994	353.053	630.134
<b>Segmento Balcão</b>	<b>218.566</b>	<b>459.291</b>	<b>238.922</b>	<b>466.427</b>
Instrumentos de renda fixa	131.328	288.097	158.450	312.583
Derivativos	47.760	92.003	44.148	81.882
Outros	39.478	79.191	36.324	71.962
<b>Segmento Infraestrutura para financiamento</b>	<b>151.046</b>	<b>292.244</b>	<b>111.494</b>	<b>218.282</b>
<b>Segmento Tecnologia, Dados e Serviços</b>	<b>164.229</b>	<b>333.232</b>	<b>149.929</b>	<b>302.742</b>
Tecnologia e acesso	107.176	214.682	102.951	204.157
Dados e analytics	42.663	85.543	37.128	71.625
Outros	14.390	33.007	9.850	26.960
<b>Deduções</b>	<b>(156.967)</b>	<b>(308.996)</b>	<b>(134.497)</b>	<b>(256.002)</b>
PIS e Cofins	(130.919)	(257.723)	(112.850)	(214.336)
Impostos sobre serviços	(26.048)	(51.273)	(21.647)	(41.666)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.393.690</b>	<b>2.747.716</b>	<b>1.226.218</b>	<b>2.320.983</b>

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019		Consolidado	
			2018	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.579.871</b>	<b>3.111.740</b>	<b>1.386.172</b>	<b>2.620.737</b>
<b>Segmento Listado</b>	<b>1.016.811</b>	<b>1.971.932</b>	<b>860.365</b>	<b>1.589.640</b>
Ações e instrumentos de renda variável	637.104	1.266.951	507.317	959.516
Negociação e pós-negociação	542.641	1.081.249	429.352	807.562
Depositária de renda variável	29.582	66.439	29.103	58.668
Empréstimo de ações	37.431	71.639	27.870	55.455
Soluções para emissores	27.450	47.624	20.992	37.831
Juros, moedas e mercadorias	379.707	704.981	353.048	630.124
Negociação e pós-negociação	379.707	704.981	353.048	630.124
<b>Segmento Balcão</b>	<b>218.566</b>	<b>459.291</b>	<b>238.922</b>	<b>466.427</b>
Instrumentos de renda fixa	131.328	288.097	158.450	312.583
Derivativos	47.760	92.003	44.148	81.882
Outros	39.478	79.191	36.324	71.962
<b>Segmento Infraestrutura para financiamento</b>	<b>163.176</b>	<b>315.299</b>	<b>120.153</b>	<b>235.806</b>
<b>Segmento Tecnologia, Dados e Serviços</b>	<b>181.318</b>	<b>365.218</b>	<b>166.732</b>	<b>328.864</b>
Tecnologia e acesso	109.329	217.355	102.951	204.157
Dados e analytics	44.449	87.365	37.128	71.625
Banco	11.531	23.612	7.913	15.545
Outros	16.009	36.886	18.740	37.537
<b>Deduções</b>	<b>(158.792)</b>	<b>(312.419)</b>	<b>(135.648)</b>	<b>(258.291)</b>
PIS e Cofins	(132.137)	(260.068)	(113.652)	(215.932)
Impostos sobre serviços	(26.655)	(52.351)	(21.996)	(42.359)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.421.079</b>	<b>2.799.321</b>	<b>1.250.524</b>	<b>2.362.446</b>

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

## 18 Despesas diversas

Descrição	2019		B3	
			2018	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre (*)	Acumulado (*)
Despesas com provisões diversas (1)	(47.865)	(95.700)	20.915	(27.119)
Contribuições e donativos	(679)	(945)	(1.495)	(3.950)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.350)	(8.636)	(4.380)	(8.954)
Outras	(8.156)	(12.606)	(8.091)	(11.428)
<b>Total</b>	<b>(61.050)</b>	<b>(117.887)</b>	<b>6.949</b>	<b>(51.451)</b>

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii).

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	<b>Consolidado</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre (*)</b>	<b>Acumulado (*)</b>
Despesas com provisões diversas (1)	(47.967)	(95.994)	18.756	(29.725)
Contribuições e donativos	(688)	(1.013)	(1.522)	(4.005)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.401)	(8.758)	(4.479)	(9.156)
Outras	(7.454)	(11.589)	(7.063)	(11.093)
<b>Total</b>	<b>(60.510)</b>	<b>(117.354)</b>	<b>5.692</b>	<b>(53.979)</b>

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(ii).

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3, e outra decorre da contribuição pecuniária a ser recolhida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com o objetivo de encerrar o inquérito administrativo que tramita perante o CADE, cuja proposta constou do Termo de Compromisso de Cessação de Prática, protocolizado em 11 de setembro de 2018 e aprovado, sem juízo de análise de mérito, em 3 de outubro de 2018.

## 19 Resultado financeiro

	<b>B3</b>			
	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	128.264	235.487	104.311	202.931
Outras receitas financeiras	10.798	19.033	9.344	21.526
Dividendos sobre as ações no exterior	13.674	13.887	10.531	11.060
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(5.794)	(12.511)	(5.279)	(10.643)
	<b>146.942</b>	<b>255.896</b>	<b>118.907</b>	<b>224.874</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros da dívida no exterior	(38.222)	(73.404)	(42.842)	(74.086)
Instrumento de <i>hedge</i>	(14.222)	(29.341)	(7.334)	(44.292)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	11.496	11.029
Juros captação - Debêntures	(36.061)	(60.519)	(50.091)	(100.793)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(19.160)	(39.056)	(26.164)	(43.125)
Outras despesas financeiras	(5.966)	(9.479)	(3.934)	(6.743)
	<b>(113.631)</b>	<b>(211.799)</b>	<b>(118.869)</b>	<b>(258.010)</b>
<b>Variações cambiais líquidas</b>	<b>29.572</b>	<b>17.643</b>	<b>(248.321)</b>	<b>(257.275)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>62.883</b>	<b>61.740</b>	<b>(248.283)</b>	<b>(290.411)</b>

## Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019		Consolidado 2018	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	130.439	239.807	106.631	207.568
Outras receitas financeiras	10.879	19.170	9.373	21.598
Dividendos sobre as ações no exterior	13.674	13.887	10.531	11.060
(-)-PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(5.827)	(12.575)	(5.313)	(10.714)
	<b>149.165</b>	<b>260.289</b>	<b>121.222</b>	<b>229.512</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros da dívida no exterior	(38.222)	(73.404)	(42.842)	(74.086)
Instrumento de <i>hedge</i>	(14.222)	(29.341)	(7.334)	(44.292)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	11.496	11.029
Juros captação - Debêntures	(36.061)	(60.519)	(50.091)	(100.793)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(7.087)	(13.723)	(85.180)	(92.090)
Outras despesas financeiras	(6.756)	(11.048)	(3.932)	(7.010)
	<b>(102.348)</b>	<b>(188.035)</b>	<b>(177.883)</b>	<b>(307.242)</b>
<b>Variações cambiais líquidas</b>	<b>8.780</b>	<b>4.124</b>	<b>(499)</b>	<b>(1.929)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>55.597</b>	<b>76.378</b>	<b>(57.160)</b>	<b>(79.659)</b>

## 20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

	30 de junho de 2019				
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
<b>Receita</b>	<b>1.766.650</b>	<b>405.342</b>	<b>295.436</b>	<b>331.893</b>	<b>2.799.321</b>
Despesa operacional ajustada	(283.618)	(94.633)	(184.484)	(78.995)	(641.730)
Incentivo de longo prazo	(44.357)	(12.707)	(5.596)	(27.815)	(90.475)
Outras provisões	(66.171)	(14.250)	(4.395)	(12.384)	(97.200)
	<b>1.372.504</b>	<b>283.752</b>	<b>100.961</b>	<b>212.699</b>	<b>1.969.916</b>
Depreciação e amortização					(515.135)
Resultado de equivalência patrimonial					1.986
Resultado financeiro					76.378
Imposto de renda e contribuição social					(272.478)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>1.260.667</b>

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de junho de 2018				
	Consolidado (*)				
	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
<b>Receita</b>	<b>1.430.040</b>	<b>408.795</b>	<b>222.040</b>	<b>301.571</b>	<b>2.362.446</b>
Despesa operacional ajustada	(312.093)	(79.592)	(108.038)	(69.525)	(569.248)
Incentivo de longo prazo	(41.423)	(7.888)	(2.718)	(8.585)	(60.614)
Outras provisões	(19.387)	(3.015)	(1.411)	(7.422)	(31.235)
	<b>1.057.137</b>	<b>318.300</b>	<b>109.873</b>	<b>216.039</b>	<b>1.701.349</b>
Depreciação e amortização					(473.287)
Resultado de equivalência patrimonial					1.279
Resultado financeiro					(79.659)
Imposto de renda e contribuição social					(109.739)
<b>Lucro líquido do período</b>					<b>1.039.943</b>

(\*) Reapresentação conforme nota 2(e)(i).

## 21 Outras informações

- a. Em 30 de junho de 2019, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$91.102 (R\$165.656 em 31 de dezembro de 2018), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (*Matching*) - R\$7.831 (R\$8.707 em 31 de dezembro de 2018), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$82.000 (R\$76.083 em 31 de dezembro de 2018), 13º salário - R\$20.196 e férias - R\$60.274 (R\$53.693 em 31 de dezembro de 2018).
- b. Em 30 de junho de 2019, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$83.002 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2018) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher - R\$60.179 (R\$71.656 em 31 de dezembro de 2018).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 30 de junho de 2019 foi de R\$64.191 (R\$59.850 em 31 de dezembro de 2018).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2019, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

## B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Ramo da Apólice</b>	<b>Limite máximo de indenização</b>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	4.907.870
Obras de arte	1.040
<b>Total</b>	<b>5.547.720</b>

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

- e. A APBM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos, tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador, figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de junho de 2019 é de R\$22.754 (R\$22.359 em 31 de dezembro de 2018).

## 22 Evento subsequente

A B3 recomprou 1.962.800 ações entre 1º e 15 de julho de 2019, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de junho de 2019. (Nota 12(b)).

## 23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 8 – Intangível

Nota 13 – Transações com partes relacionadas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

\* \* \*